

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

IVANETE TEREZINHA BUTTURA ORSATO

A INTEGRAÇÃO DAS MÍDIAS NO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO

**Serafina Corrêa
2015**

IVANETE TEREZINHA BUTTURA ORSATO

A INTEGRAÇÃO DAS MÍDIAS NO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):
Paloma Dias Silveira**

**Serafina Corrêa
2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos aqueles que me apoiaram e me incentivaram para que este momento pudesse chegar!

Agradeço especialmente o meu marido Adair pelo seu amor, sua paciência e todo o incentivo que dedicastes ao longo da nossa história!

Muito Obrigada!

RESUMO

Com o objetivo de ressaltar a importância das mídias na disciplina de Seminário Integrado do Ensino Médio Politécnico, foi desenvolvido um trabalho de pesquisa juntamente com os alunos e os professores que atuam na disciplina de Seminário Integrado desta modalidade de ensino, em uma Escola da rede Estadual que atua no nível do Ensino Médio Politécnico, situada na Região Norte do Rio Grande do Sul. Como tema do trabalho, destaca-se a importância das mídias no contexto escolar como fonte de informação e conhecimento, fundamental no desenvolvimento da proposta do ensino médio politécnico, bem como a inserção da disciplina de Seminário Integrado com a participação efetiva dos estudantes no desenvolvimento da pesquisa com a integração das mídias na construção de aprendizagens. A integração das diferentes mídias nas escolas ainda é um desafio para a maioria dos profissionais em educação, mas é necessário que ocorra essa integração para que o espaço escolar torne-se cada vez mais um local de construção de aprendizagens, dinâmico e atrativo para os alunos, pois estes já nasceram conectados com as diferentes mídias. A pesquisa de caráter qualitativo foi desenvolvida através da análise textual discursiva, das entrevistas realizadas aos professores e alunos e dos materiais produzidos pelos alunos na disciplina de Seminário Integrado, com o objetivo de demonstrar a importância da interação entre as mídias e o trabalho pedagógico, proporcionando uma abordagem mais ampla dos aspectos sociais no contexto escolar e analisar a integração das mídias como ferramenta disponível para o professor mediar as informações expostas pelos alunos transformando-as em aprendizagens. Após a análise dos materiais, verifica-se que a interação evidente entre as mídias e o trabalho pedagógico tem proporcionado uma abordagem mais ampla dos aspectos sociais no contexto escolar. Envolvendo os alunos com o cotidiano no intuito de provocar, analisar, discutir e interagir com diferentes situações para a construção do conhecimento. Portanto a integração das mídias é uma forma que o professor pode utilizar para mediar às informações expostas pelos alunos transformando-as em aprendizagens.

Palavras-chave: Mídias na educação. Ensino médio politécnico. Seminário integrado.

ABSTRACT

In order to emphasize the importance of media in Integrated Seminar discipline Polytechnic High School, a research project was developed together with students and teachers who work in Integrated Seminar discipline this type of education, in a state network of School which acts at the level of the Polytechnic High School, located in the northern region of Rio Grande do Sul. As a working theme, highlights the importance of media in the school context as a source of information and knowledge, instrumental in developing the proposal the average polytechnics as well as the insertion of the Integrated Seminar discipline with the effective participation of students in the development of research on the integration of media in building learning. The integration of different media in schools is still a challenge for most professionals in education, but it is necessary to occur this integration to the school environment increasingly becomes-a construction site of learning, dynamic and attractive for students because they were born connected with the different media. The qualitative research was carried out by discursive textual analysis of interviews conducted with teachers and students and materials produced by the students in the discipline of Integrated Seminar, in order to demonstrate the importance of the interaction between the media and the educational work, providing a broader approach to the social aspects in the school context and that the integration of media as a tool available to the teacher mediate the information exposed by the students turning them into learning. After analyzing the material, it turns out that the apparent interaction between the media and the educational work has provided a broader approach to the social aspects in the school context. Involving students with daily life in order to provoke, analyze, discuss and interact with different situations for the construction of knowledge. Therefore, the integration of media is one way that the teacher can use to mediate the information exposed by the students turning them into learning.

Keywords: Media education. Medium polytechnic education. Integrated seminar.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Capa do jornal Politécnico Notícias: do Maccarini para o mundo. Ano II:.....	46
Figura 2: Reportagem do projeto Luz, Cena, Literatura:	47
Figura 3: Reportagem do projeto os impactos da globalização na cultura:.....	48
Figura 4: Entrevista realizada na rua sobre a globalização:	48
Figura 5: Reportagem do projeto alimentação saudável:	49
Figura 6: Folder explicativo:	49
Figura 7: Reportagem do projeto Autismo:.....	50
Figura 8: Reportagem sobre as drogas e seus efeitos no organismo:	51
Figura 9: Reportagem sobre o projeto importância da mídia e da propaganda:.....	53
Figura 10: Cinco razões para jogar videogame:.....	54

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Mídias utilizadas pelos professores nas aulas de Seminário Integrado.....	27
Gráfico 2: Tempo dedicado pelos alunos ao estudo extraclasse diariamente:	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EMP	Ensino Médio Politécnico
SI	Seminário Integrado
SEDUC	Secretaria de Educação
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	O PAPEL DAS MÍDIAS NO CONTEXTO ESCOLAR	13
3	O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO (EMP)	17
3.1	A disciplina de Seminário Integrado	19
4	A SALA DE AULA E A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS	21
5	METODOLOGIA E ANÁLISE	22
5.1	Questionários aplicados aos professores da disciplina de Seminário Integrado	23
5.1.1	Análise do questionário aplicado aos professores	31
5.2	Questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio Politécnico	36
5.2.1	Análise do questionário aplicado aos alunos	40
5.3	As mídias e o desenvolvimento integral dos alunos	44
5.3.1	Atividades desenvolvidas pelos alunos na disciplina de SI com o auxílio das mídias	46
5.3.2	Análise das atividades de desenvolvidas pelos alunos na disciplina de SI com o auxílio das mídias	55
6	CONCLUSÃO	58
	REFERÊNCIAS	60
	APÊNDICE 1 <QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DA DISCIPLINA DE SEMINÁRIO INTEGRADO>	63
	APÊNDICE 2<QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO>	67
	ANEXO 1 <TERMO DE CONSENTIMENTO DOS PROFESSORES>	70
	ANEXO 2 <TERMO DE CONSENTIMENTO DOS ALUNOS>	71

1 INTRODUÇÃO

O trabalho do professor em sala de aula vem sendo mais exigente, pois não basta desenvolver um conteúdo, para cativar a atenção dos alunos o professor precisa “dar um show” a cada aula. Com o processo de globalização, as inovações tecnológicas estão cada vez mais presentes em nosso dia-a-dia, estamos cercados de informações e o acesso aos meios de comunicação vem se tornando cada vez mais fácil, principalmente com o desenvolvimento da internet.

Nossos alunos estão cada vez mais envolvidos com as diferentes mídias e principalmente com as redes sociais, esse acesso tem sido muito mais envolvente que prestar atenção em uma aula expositiva.

O trabalho do professor está tomando rumos diferentes, de acordo com Souza (2010, p.71), “o professor tem de saber conviver com essa nova realidade e, sobretudo, mediar para que estas informações não permaneçam num nível superficial de entendimento e deixem de concorrer para aprendizagens mais consistentes”.

Portanto cabe ao professor a tarefa de escolher a mídia mais apropriada para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, transformando as informações trazidas pelos alunos em aprendizagens significativas.

Para Scheller (2014, p.4),

a aprendizagem significativa implica em ampliar e modificar o conceito já construído pelo sujeito. Assim o conhecimento é construído por meio de interação de novos conceitos aos já existentes, os quais facilitam a compreensão das novas informações dando significado real ao conhecimento adquirido.

A integração das mídias é uma forma que o professor pode utilizar para mediar as informações expostas pelos alunos transformando-as em conhecimentos. Para Souza (2010, p. 82), “resgatar espaços de humanização, civilização, aquisição e produção de cultura na escola contemporânea é papel do professor”.

Com o objetivo de demonstrar a importância da interação entre as mídias e o trabalho pedagógico, proporcionando uma abordagem mais ampla dos aspectos sociais no contexto escolar e analisar a integração das mídias como ferramenta disponível para o

professor mediar as informações expostas pelos alunos transformando-as em aprendizagens. O presente trabalho foi desenvolvido juntamente com os alunos do ensino Médio Politécnico e os professores que atuam na disciplina de Seminário Integrado desta modalidade de ensino.

O Ensino Médio Politécnico, na escola em que a pesquisa foi realizada, desenvolvendo a pesquisa com os alunos, e a prática destas pesquisas tem tornado os alunos autores de seus trabalhos.

A utilização de diferentes meios de comunicação tem despertado o interesse dos alunos, portanto trabalhar com a integração das mídias, entre elas a TV, o rádio, o computador (internet), e as mídias impressas (jornais, revistas, livros entre outros), importantes meios de comunicação muito utilizados em nosso dia-a-dia, é uma forma de envolver didaticamente os alunos, desenvolvendo competências, e construindo o conhecimento.

O trabalho aborda no decorrer dos capítulos, o papel das mídias no contexto escolar, a proposta do Ensino Médio Politécnico e a implantação no currículo da disciplina de Seminário Integrado. Destaca-se ainda a pesquisa realizada sobre a importância das mídias na sala de aula e a sua relevância no desenvolvimento integral dos alunos, através da análise dos materiais da pesquisa.

2 O PAPEL DAS MÍDIAS NO CONTEXTO ESCOLAR

As mídias estão presentes em nosso dia-a-dia e no cotidiano escolar são instrumentos utilizados no desenvolvimento do trabalho pedagógico pelo professor, tornando as aulas mais dinâmicas e atraentes, proporcionando um “elo” de ligação entre a teoria e a prática, auxiliando na construção de habilidades e transformando informação em conhecimento. Segundo Antunes (2001, p. 21) “o conhecimento é resultado da ação do aluno sobre o mundo”.

O trabalho realizado pelo professor, como, auxiliar o desenvolvimento das habilidades pelos educandos, ultrapassa o ensino tradicional baseado em conteúdos mínimos, pois as transformações da sociedade, como o acesso à informação, as relações sociais e a vida profissional exigem muitas habilidades. Conforme Antunes (2001, p. 21), “desde o último quarto do século XX, o conhecimento tem evoluído tão depressa que a maior parte dos conteúdos ensinados na sala de aula corre o risco de se desatualizar com muita rapidez”.

Na abordagem realizada por Belloni, (2005, p. 5-6),

os modos de acesso ao conhecimento de amanhã são difíceis de imaginar, (...) assegurar que não se percam de vista as finalidades maiores da educação, ou seja, formar o cidadão competente para a vida em sociedade o que inclui a apropriação crítica e criativa de todos os recursos técnicos a disposição desta sociedade.

A interação evidente entre as mídias e o trabalho pedagógico tem proporcionado uma abordagem mais ampla dos aspectos sociais no contexto escolar. Envolvendo os alunos com o cotidiano no intuito de provocar, analisar, discutir e interagir com diferentes situações para a construção do conhecimento.

Quando as mídias são utilizadas em sala de aula, é notável a relevância de algumas delas, neste caso aborda-se na sequência algumas, mais presentes no cotidiano escolar.

Desde o seu desenvolvimento, o rádio tem passado por diferentes transformações e tecnologias, “a evolução do rádio demonstra, em sua trajetória, inúmeros exemplos de rádios voltados à educação” (DRESCH; AMARAL, 2014, p. 486). Mesmo com as inovações tecnológicas ao longo dos anos, a presença do rádio é indispensável na comunicação e no desenvolvimento social das pessoas.

O rádio vem sendo muito utilizado como meio de comunicação presente nas escolas das diferentes regiões do país, de acordo com o trabalho de Ponte Filho e Patrocínio (1981), o rádio inserido no processo de ensino-aprendizagem pode contribuir sendo uma porta de entrada ao conhecimento de novos estilos, formatos, linguagem, fazendo com que o cotidiano escolar se torne mais dinâmico e atraente.

Vários trabalhos foram desenvolvidos com o intuito de inserir o rádio e a TV no âmbito escolar como ferramentas pedagógicas, porém existe uma resistência por parte dos professores quanto à utilização destas tecnologias.

O rádio pode ser utilizado de maneira envolvente para os alunos, a partir de sua realidade local para a global, incluindo as novas tecnologias da comunicação. Segundo Dresch; Amaral (2014, p. 486).

em vista destas transformações que contribuem para a disseminação no rádio, em especial usando a internet, a escola precisa estar atenta e aproveitar mais esse tipo de serviço disponibilizado com vistas a promover uma educação de melhor qualidade buscando construção de uma visão crítica e reflexiva.

De acordo com Corsani (2007, p. 9), “a educação e a comunicação são dois grandes eixos epistemológicos”. Realizar atividades pedagógicas que estimulam a utilização de diferentes meios de comunicação é desenvolver diferentes habilidades e conhecimentos nos alunos. De acordo com o autor Corsani (2007, p. 13), “as mídias e a mediação comunicativa não representam apenas ‘recursos a mais’ dentro de um fazer já estruturado, mas, sim, o veículo, a situação e o ambiente privilegiados para sustentar a tríade, conteúdos-habilidades-attitudes”.

A televisão é um meio de comunicação presente em praticamente todos os lares, é uma fonte de informação que envolve as pessoas de tal modo que influencia a vida social das pessoas assim como os hábitos, atitudes e as opiniões, pois esse meio de comunicação utiliza uma linguagem visual e falada envolvente. Para Morin (2014) a televisão é o meio mediador por excelência atualmente, é nosso ponto de referência onde quer que estejamos.

No cotidiano escolar a televisão também é utilizada como instrumento de trabalho e de divulgação da informação. É uma forma de cativar a atenção dos alunos com imagem visual e falada de assuntos muitas vezes considerados “cansativos”. Esse meio de

comunicação influencia o modo de ser e agir das pessoas na sociedade, muitas vezes nas escolas as suas potencialidades como instrumento didático e formador de opinião são pouco exploradas.

As linguagens da TV e do vídeo respondem à sensibilidade dos jovens e da grande maioria da população adulta. São dinâmicas, dirigem-se antes à afetividade do que a razão.

Um dos campos mais interessantes de utilização do vídeo para compreender a televisão na sala de aula é o da análise da informação, para ajudar professores e alunos a perceber melhor as possibilidades e limites da televisão e do jornal como meio informativo.

O vídeo está umbilicalmente ligado à televisão e a um contexto de lazer, de entretenimento, que passa imperceptivelmente para a sala de aula, pois muitas vezes as atividades desenvolvidas pelo professor utilizam a apresentação de vídeos para ilustrar os conteúdos, facilitando a compreensão dos alunos. Dessa forma a união de duas mídias a televisão com o vídeo atuam na construção de aprendizagens.

Outra forma de utilizar as mídias nas aulas é trabalhar com a elaboração e montagem de vídeos desenvolvidos pelos alunos. Essa atividade instiga nos alunos o desenvolvimento de pesquisas com as diferentes mídias construindo novas habilidades e tornando os alunos autores de seus trabalhos.

De acordo com Moran (2014, p. 21),

os avanços tecnológicos trazem para a escola a possibilidade de integrar os valores fundamentais, a visão de cidadão e mundo que queremos construir, as metodologias mais ativas, centradas no aluno com a flexibilidade, mobilidade e ubiquidade do digital. Um dos modelos mais interessantes de ensinar hoje é o de concentrar no ambiente virtual o que é informação básica e deixar para a sala de aula as atividades mais criativas e supervisionadas.

As mídias impressas como os livros, o jornal, as revistas, entre outros, estão entre as mídias mais utilizadas como instrumentos de trabalho na prática pedagógica devido à sua infinita importância.

As mídias impressas possuem valor relevante na formação dos alunos devido à facilidade de acesso à variabilidade de informações e por proporcionarem aos alunos a

oportunidade de conhecer histórias e diferentes lugares através da leitura. Pois como disse o escritor Giardinelli (2015, p. 12), “somos o que lemos e o que não lemos também”.

A leitura é sem dúvida alguma o principal meio para desenvolver o conhecimento, ao se referir à leitura Giardinelli (2015, p. 13), argumenta que “o conhecimento implica em leitura e em ler bem, e ler melhor a produção intelectual do seu país e do mundo, e de todas as épocas”, portanto a leitura deve estar presente em todos os momentos para que haja o desenvolvimento dos conhecimentos e dos saberes, sejam eles populares, escolares ou científicos, pois são os conhecimentos que transformam a realidade social da qual fazemos parte.

Nas palavras de Santos, (2013, p. 30), “toda leitura não é tão somente o que parece ser, ler é compreensão, interpretação e contextualização”, a partir do momento que o hábito da leitura é desenvolvido, são construídas habilidades e conhecimentos necessários para o desenvolvimento integral das pessoas.

Portanto não importa o material ou a mídia, a leitura deve estar inserida no dia-a-dia das pessoas, leitura é informação, conhecimento e conseqüentemente é a integração de diferentes mídias impressas, como por exemplo, jornais, revistas, livros entre outros.

3 O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO (EMP)

O artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil – promulgada em 5 de outubro de 1988, aborda, para que ocorra o pleno desenvolvimento do ser humano, é necessária a educação, que é garantida como direito de todo cidadão, independentemente de qualquer condição pessoal, através da lei (Brasil, 1988). De acordo com a Lei Federal nº 9.394, de 20/12/96, o Ensino Médio é uma das etapas da educação básica de ensino. O artigo 22 descreve que “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. (BRASIL, 1996).

Nos últimos anos tem se falado muito a respeito do Ensino Médio, bem como o seu desenvolvimento envolvendo todos os segmentos escolares, e principalmente a sua reestruturação. De acordo com Nascimento e Amaro (2014, p. 12), “são os currículos fragmentados que dificultam o sentido do estudo para os estudantes que necessitam estabelecer conexões entre o conteúdo escolar e os fundamentos científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna”.

Com base nos fatos que registram um quadro de fracasso em relação a esta modalidade de ensino, Azevedo e Reis, (2014, p. 22) afirmam, “o problema do Ensino Médio, historicamente constatado, é hoje um dos principais desafios para as políticas públicas educacionais, em função das perdas materiais e humanas determinadas pelos baixos resultados alcançados”.

Estes resultados podem ser observados nos quadros de avaliação gerais da educação brasileira. Mesmo com todos os incentivos recebidos, o ensino médio passa por uma crise, segundo Azevedo e Reis (2014, p. 23) “em decorrência da inexistência de uma escola sintonizada com os anseios da juventude atual e a necessidade de sua inserção em um mundo do trabalho que tenha mudado neste início de século”.

É evidente a necessidade de uma mudança estrutural no ensino médio, que visa o pleno desenvolvimento dos alunos, buscando o aperfeiçoamento da aprendizagem e a construção dos conhecimentos necessários para a sua vida social e profissional, realizando atividades didáticas e pedagógicas que envolvam o cotidiano dos alunos.

A proposta do Ensino Médio Politécnico foi apresentada pela Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS), através do documento: *Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao*

Ensino Médio – 2011-2014 (SEDUC-RS, 2011). Através da publicação deste documento iniciou-se o processo de mudanças no ensino médio, que passou a chamar-se de Ensino Médio Politécnico (EMP), com a ampliação da carga horária de 800 horas/ano para 1000 horas/ano no turno do diurno e 800 horas/ano para o turno noturno, completando os 200 dias letivos no ano, e a inserção de uma nova disciplina chamada “Seminário Integrado”, que busca a integração das quatro áreas do conhecimento: Matemática, Ciências da natureza, Ciências humanas e Linguagens, com o desenvolvimento de pesquisas que permeiem os eixos ciência, tecnologia, cultura e trabalho. De acordo com Azevedo e Reis (2014, p. 30),

as bases teóricas e de realização do ensino médio politécnico (EMP) se pautam principalmente na articulação interdisciplinar do trabalho pedagógico entre as grandes áreas do conhecimento (...), na relação teoria e prática. Parte e todo, na pesquisa como princípio pedagógico, na avaliação emancipatória, no reconhecimento de saberes, no trabalho como princípio educativo; na politecnicidade como conceito estruturante do pensar e fazer, relacionando os estudos escolares com o mundo do trabalho, e no planejamento coletivo.

Todo o planejamento do novo Ensino Médio Politécnico possui fundamentos que visam o desenvolvimento integral do ser humano como ser social inserido no mundo do trabalho e construtor de conhecimentos.

A nova modalidade de ensino médio politécnico passou a ser desenvolvido nas escolas de forma gradual, iniciando na escola em que a pesquisa foi desenvolvida, no ano de 2012 com as turmas da primeira série, em 2013 abrangendo as turmas de 1ª e 2ª séries e em 2014 abrangendo todas as turmas de ensino 1ª, 2ª e 3ª séries. Neste ano, 2015, a escola atende a 13 turmas de EMP, sendo 5 turmas de 1ª série, 4 turmas de 2ª série e 4 turmas de 3ª série.

As aulas são distribuídas de segunda a sexta-feira nos turnos diurno e noturno, sendo que o diurno tem um turno também na quarta-feira à tarde, completando às 1000 horas aula/ano. E o turno do noturno possui carga horária de 800 horas aula/ano conforme a legislação vigente.

3.1 A disciplina de Seminário Integrado

O Seminário Integrado é um espaço-tempo presente na organização curricular do Ensino Médio Politécnico (SEDUC-RS, 2011). Portanto está inserido na grade curricular do EMP, sendo desenvolvido por professores formados em diferentes áreas do conhecimento, não tendo uma formação específica para trabalhar com a disciplina, o principal objetivo desta disciplina é desenvolver a capacidade e a habilidade do aluno de comunicar-se, apresentar-se em público, argumentar, tomar decisões, criar estratégias e procedimentos, resolver problemas, adquirir e aperfeiçoar conhecimentos científicos e valores, através do desenvolvimento da pesquisa. Além de proporcionar condições para o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluído a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual para sua inserção na sociedade e no mundo do trabalho.

Segundo Nascimento e Amaro (2014, p. 32),

o SI é m espaço destinado à reflexão interdisciplinar sobre temas escolhidos a partir do diálogo docente-discente proposto de acordo com os interesses de pesquisa e estudo a serem desenvolvidos. Proporcionando ao educando a complexificação de seus saberes com vistas à produção de aprendizagens significativas e duradouras no âmbito desse nível de ensino, articulando as categorias: trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

A articulação das categorias, trabalho, ciência, tecnologia e cultura, proporciona ao aluno a ampliação do espaço de pesquisa da sala de aula para diferentes ambientes como, a escola, o bairro, o município, o estado, incluindo uma infinidade de possibilidades. Ferreira (2013, p. 193), afirma que o “SI tece uma rede de conhecimentos, que identifica e cria possibilidades de intervenção da realidade, pela contextualização e significado dos conhecimentos construídos”.

Na escola em que a pesquisa foi desenvolvida, as atividades realizadas buscam desenvolver nos alunos hábitos de trabalho e persistência, sejam os mesmos individuais ou em grupos, organizando seus registros e apresentando-os de forma adequada, buscando compreender, interpretar e resolver situações de todas as áreas do conhecimento e do cotidiano. Proporcionando condições para a compreensão de conceitos, que permitem adquirir uma formação científica geral para avançar em estudos posteriores, e principalmente na área de atuação profissional, ou seja, no mundo do trabalho.

No decorrer do ano os alunos apresentam trabalhos, escritos, oralmente, e com o auxílio de diferentes mídias, criam vídeos, escrevem artigos, desenvolvem jornais, revistas e apresentações além de expor os trabalhos em uma feira denominada “mostra do conhecimento¹” que contempla a apresentação das pesquisas desenvolvidas para a comunidade escolar e para outras instituições que são convidadas a visitar a escola neste dia, representando um momento de socialização das atividades desenvolvidas na disciplina de SI. Nesta socialização os alunos atuam como autores de seus trabalhos e tem a oportunidade de expor suas ideias e pesquisas desenvolvidas com a utilização das diferentes mídias.

¹ A mostra do conhecimento da escola em que foi desenvolvida a pesquisa, é organizada pela equipe diretiva juntamente com os professores e neste dia são apresentados para a escola e a comunidade em geral os trabalhos de pesquisas, desenvolvidos pelos alunos durante as aulas de SI ao longo do período letivo.

4 A SALA DE AULA E A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS

A integração das diferentes mídias nas escolas ainda é um desafio para a maioria dos profissionais em educação, mas é necessário que ocorra essa integração para que o espaço escolar torne-se cada vez mais um local de construção de aprendizagens, dinâmico e atrativo para nossos alunos que já nasceram conectados com diferentes mídias. Pois segundo Guareschi, (2005), “vivemos, hoje sob a égide da informação. Foi no bojo da informação e da comunicação que as novas tecnologias foram geradas e desenvolvidas”.

E se vivemos na “égide da informação”, nossos alunos começaram a utilizar estes recursos muito antes que os professores, portanto desenvolvem diferentes habilidades. Cabe aos educadores a responsabilidade de orientar a utilizar estas informações de maneira consciente favorecendo a construção de conhecimentos necessários para o exercício da cidadania.

As diferentes mídias, bem como as tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas. Para Dresch; Amaral (2014, p. 487),

as TIC favorecem a redução de distâncias geográficas, o repensar do tempo, a transposição de barreiras linguísticas, a aceleração das mensagens e a fluência das informações, enfim, quando utilizadas adequadamente, favorecem a globalização que é marcada pela informatização global.

A presença das mídias é parte integrante da realidade escolar, portanto cabe à escola e aos professores a utilização adequada destes recursos para o desenvolvimento de habilidades e para a construção de conhecimentos dos educandos.

Segundo Dresch; Amaral (2014, p. 487),

a escola, ao integrar o uso de novas tecnologias e ao orientar mediações sobre os discursos veiculados pela mídia, também possibilita aos estudantes uma condição de produtores e consumidores críticos. Um dos desafios é estimular o uso de tecnologias e ao mesmo tempo evitar que o conhecimento se torne fragmentado, supérfluo e vazio.

Para que esse conhecimento seja realmente efetivo é necessário o engajamento dos educadores e o desenvolvimento de planos de ensino para que as mídias possam ser integradas aos conteúdos tornando assim as aulas mais dinâmicas e participativas.

5 METODOLOGIA E ANÁLISE

No decorrer do trabalho desenvolvido e atendendo o seu objetivo, que é ressaltar a importância das mídias na disciplina de Seminário Integrado do Ensino Médio Politécnico, será abordado o trabalho desenvolvido pelos professores da disciplina de SI envolvendo as diferentes mídias, bem como as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos alunos. A pesquisa de caráter qualitativo foi desenvolvida através da análise textual discursiva, das entrevistas realizadas pelos professores e alunos e dos materiais produzidos pelos alunos na disciplina de Seminário Integrado

Para analisar o trabalho desenvolvido pelos professores na disciplina de SI, foi organizado um questionário (ver anexo 1), e aplicado aos professores que ministram a disciplina de Seminário Integrado nas turmas do EMP da escola envolvida na pesquisa. Os professores também assinaram o termo de consentimento ao responder o questionário (ver anexo 2). A identidade dos professores será preservada, portanto serão utilizados números ao se referir ao professor. Por exemplo: professor 1, professor 2, professor 3 e assim por diante.

O questionário foi organizado em duas dimensões: a primeira dimensão “concepções sobre a disciplina de seminário integrado do ensino médio politécnico”, contemplando sete questões, e a segunda dimensão “integração das mídias na disciplina de seminário integrado”, contemplando seis questões.

Para analisar o perfil dos alunos e a utilização das diferentes mídias no desenvolvimento de atividades na disciplina de SI, foi aplicado um questionário a uma turma de alunos da terceira série do EMP da escola abordada na pesquisa, a turma é composta por vinte e três alunos, mas participaram da pesquisa **vinte** alunos, respondendo o questionário proposto (ver anexo 3), e os pais ou responsáveis assinaram o termo de consentimento (ver anexo 4), pois todos os participantes eram menores de idade.

As questões foram organizadas em duas dimensões. A primeira dimensão abordou o “perfil dos alunos do EMP – 3ª série e a relação com a disciplina de SI” e a segunda dimensão abordou a “utilização das diferentes mídias”. As identidades dos alunos serão preservadas, portanto ao tratar das respostas os alunos serão identificados apenas por números, por exemplo: aluno 1, aluno 2, aluno 3 e assim por diante

Além dos questionários aplicados aos professores e alunos, serão analisados oito projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2014, pelos alunos da 2ª série do EMP na

disciplina de SI, buscando atender o objetivo de demonstrar a integração das mídias nas atividades desenvolvidas pelos alunos na disciplina de SI.

5.1 Questionários aplicados aos professores da disciplina de Seminário Integrado

No total são **oito** professores que ministram aulas de SI, nas 13 turmas de EMP na escola no ano de 2015, destes **três** professores, possuem curso superior completo na área de ciências humanas, **dois** em linguagens, **um** em matemática, **dois** em ciências da natureza. **Cinco** professores possuem especialização nas seguintes áreas: **um** em Metodologia do ensino de história e geografia, **dois** em psicopedagogia, **um** em linguagens e **um** em engenharias e gestão.

Com relação ao tempo de atuação no magistério: **dois** lecionam de 1 a 2 anos, **três** de 3 a 5 anos, **um** de 6 a 9 anos e **dois** entre 10 e 15 anos.

A proposta do EMP é recente, sabe-se que ela foi implantada de forma gradual iniciando no ano de 2012 no Estado do Rio Grande do Sul bem como na escola em estudo, sendo que abrangeu todas as turmas no ano de 2014, quando se formaram em dezembro de 2014 os primeiros alunos da modalidade de EMP.

Questões da dimensão “**concepções sobre a disciplina de seminário integrado do ensino médio politécnico**”:

A primeira questão (questão 1) foi relativa quanto ao conhecimento e à compreensão da proposta do EMP. Dos oito entrevistados, um conhece e/ou compreende **superficialmente**, três conhecem e/ou compreendem **suficientemente** e quatro conhecem e/ou compreendem **plenamente**. Essa questão se refere ao conhecimento da proposta do EMP em relação ao desenvolvimento da disciplina de SI, onde os professores da escola abordada na pesquisa, desenvolveram um plano de estudos com conceitos para auxiliar no desenvolvimento da prática, contemplando as três séries do EMP.

Com relação à segunda questão (questão 2), em que os professores deveriam comentar a afirmação de que “o EMP propôs a reformulação das práticas tradicionais e conteudistas, transformando-as em práticas interdisciplinares e contextualizadas”, todos os professores entrevistados **concordam** que ao ministrar as aulas de SI ocorre a interdisciplinaridade. Seguem os comentários dos professores.

Professor 1: “o EMP visa integrar as diferentes áreas do conhecimento, seja através de conteúdos ou projetos afins”.

Professor 2: “as práticas tradicionais conteudistas são pouco atrativas e de difícil assimilação por parte dos alunos”.

Professor 3: “através da prática o aluno se torna instrumento da própria pesquisa, se mantendo atualizado e contextualizado”.

Professor 4: “a disciplina de SI possibilita aos professores o trabalho interdisciplinar, ou seja, aulas contextualizadas onde o aluno é beneficiado”.

Professor 5: “o EMP visa integrar as diferentes áreas do conhecimento promovendo uma compreensão aprofundada sobre os conceitos abordados e não a visão do conhecimento dividido em “gavetas”, fragmentado”.

Professor 6: “de fato o SI tem como objetivo principal a interdisciplinaridade, buscando através da pesquisa e de trabalhos a interação de várias áreas do conhecimento”.

Professor 7: “ concordo, pois a disciplina de SI é um elo de ligação para a contextualização dos conhecimentos”.

Professor 8: “é urgente essa reformulação e o EMP é um caminho”.

Na terceira questão (questão 3), todos os professores **concordam** que “ao desenvolver a disciplina de SI os alunos desenvolvem diferentes habilidades, que nas práticas tradicionais e conteudistas não desenvolveriam”. Ao concordar os professores afirmam.

Professor 1: “o aluno que tem a oportunidade de fazer a disciplina de SI é preparado e orientado para escrever e apresentar trabalhos, falar em público, explorar a sua criatividade, entender o que é ética e profissionalismo, entre outros”.

Professor 2: “nas práticas tradicionais o aluno não consegue desenvolver e demonstrar todas as suas habilidades, principalmente a habilidade da fala e explicação/ explanação de suas ideias ao público, o SI proporciona isso”.

Professor 3: “desenvolvem principalmente a habilidade e capacidade de apresentação e explanação”.

Professor 4: “a disciplina de SI permite a realização de trabalhos e pesquisas que não têm espaço no ensino tradicional”.

Professor 5: “com as aulas de SI os alunos desenvolvem capacidades para a elaboração e apresentação de trabalhos e principalmente a pesquisa os alunos tem a possibilidade de desenvolver projetos de seu interesse, como verdadeiros autores e produtores do conhecimento”.

Professor 6: “há mais interação e participação por parte dos alunos, os mesmos aprendem a serem críticos e conseqüentemente mais preparados para o mundo acadêmico e do trabalho”.

Professor 7: “ao participar das aulas de SI os alunos estão continuamente desenvolvendo habilidades e capacidades de apresentação e exploração de diferentes temas”.

Professor 8: “não só desenvolvem diferentes habilidades, mas são instigados a pôr essas habilidades em prática”.

Ao responder a quarta questão (questão 4), todos os professores entrevistados **concordam** que “a disciplina de SI contribui efetivamente para a formação dos alunos”. De acordo com os professores seguem os comentários.

Professor 1: “se a tempos fosse disponibilizada esta disciplina pode ser que os jovens atuais teriam menos dificuldades de relacionamento, comportamento e senso de responsabilidade”.

Professor 2: “o SI desenvolve o senso crítico dos educandos, possibilitando que o aluno além de pesquisar sobre um tema de seu interesse, apresenta os resultados ao público”.

Professor 3: “a disciplina de SI contribui dando suporte amplo ao aluno, formando-o capaz de lidar com diferentes situações futuras que poderão surgir durante a graduação”.

Professor 4: “a disciplina de SI contribui inclusive na escolha profissional, trata-se de uma formação mais sólida”.

Professor 5: “contribui na medida que amplia o seu conhecimento de mundo, possibilitando criar, desenvolver projetos e ideias significativas que superem suas dificuldades e limitações demonstrando seus talentos, suas capacidades cognitivas”.

Professor 6: “ a contribuição da disciplina de SI é fundamental na formação dos mesmos, pois agrega conhecimentos, valores e disciplina, que são fundamentais para o crescimento intelectual e comportamental dos mesmos”.

Professor 7: “concordo pois com o desenvolvimento da pesquisa em SI, os alunos formam amplos conhecimentos das diferentes áreas do conhecimento”.

Professor 8: “os alunos formam uma visão crítica ampla do meio social em que estão inseridos”.

Com relação à quinta questão (questão 5), sobre os “saberes docentes fundamentais para um bom trabalho em SI”, foram várias colocações.

Professor 1: “principalmente os saberes multidisciplinares, fazer uso de recursos tecnológicos, troca de ideias e informações entre os professores, ou seja planejamento integrado”.

Professor 2: “noções sobre como executar um projeto de pesquisa e como orientar o educando na exposição do trabalho”.

Professor 3: “trabalho em equipe, liderança, postura, profissionalismo”

Professor 4: “o professor de SI precisa ser dinâmico, criativo, estar aberto a novos desafios e capaz de perceber a melhor maneira de trabalhar a disciplina com seus alunos”.

Professor 5: “além dos saberes das áreas do conhecimento, o professor deve ter um referencial para trabalhar, considerando o conhecimento como processo de ensino, valorizando a pesquisa e incentivando o aluno a despertar um olhar crítico, tudo isso vinculado ao contexto sócio histórico no qual o aluno está inserido”.

Professor 6: “o conhecimento é um dos saberes fundamentais além disso é necessário planejamento, iniciativa, bom senso e organização”.

Professor 7: “além dos conhecimentos pedagógicos, é preciso compreender os alunos, suas dificuldades e sua realidade”.

Professor 8: “saber planejar em equipe, ser dinâmico e criativo, além de compreender as diferenças”.

Ao responder a sexta questão (questão 6), sobre a participação dos alunos nas aulas de SI, **cinco** professores **concordam** que os alunos participam com empenho e dedicação realizando as atividades propostas, pois segundos estes professores.

Professor 3: “participam, pois o professor consegue o envolvimento dos mesmos através dos diferentes projetos, despertando-os para novos temas, novas pesquisas”.

Professor 5: “a maioria dos alunos se dedica, pois é proporcionada aos alunos a escolha dos temas a serem pesquisados, e estes escolhem temas de seus interesses”.

Professor 6: “em todas as turmas em que trabalhei essa disciplina pude perceber empenho e dedicação por parte dos alunos”.

Professor 7: “a participação dos alunos ocorre, pois a pesquisa desperta a curiosidade portanto os alunos vão em busca do conhecimento”.

Professor 8: “os alunos participam pois a pesquisa envolve curiosidade e desperta o interesse em aprender mais sobre o assunto”.

Três professores **concordam parcialmente**, de acordo com os professores.

Professor 1: “depende da força de vontade e dedicação de cada um”.

Professor 2: “apesar de haver empenho por ser um trabalho escolhido, selecionado por eles mesmos muitas vezes os alunos perdem o interesse, por se sentirem inibidos ao expor suas ideias, com medo da avaliação do público”.

Professor 4: “nem todos os alunos compreendem e aceitam as aulas de SI. Alguns acreditam que a disciplina é desnecessária”.

Ao responder a sétima questão (questão 7) sobre “críticas ou sugestões em relação a disciplina de SI” **seis** professores assinalaram a resposta **não**, e apenas o professor 2 escreveu: “críticas apenas construtivas”.

Dois professores assinalaram **sim**, e comentaram respectivamente.

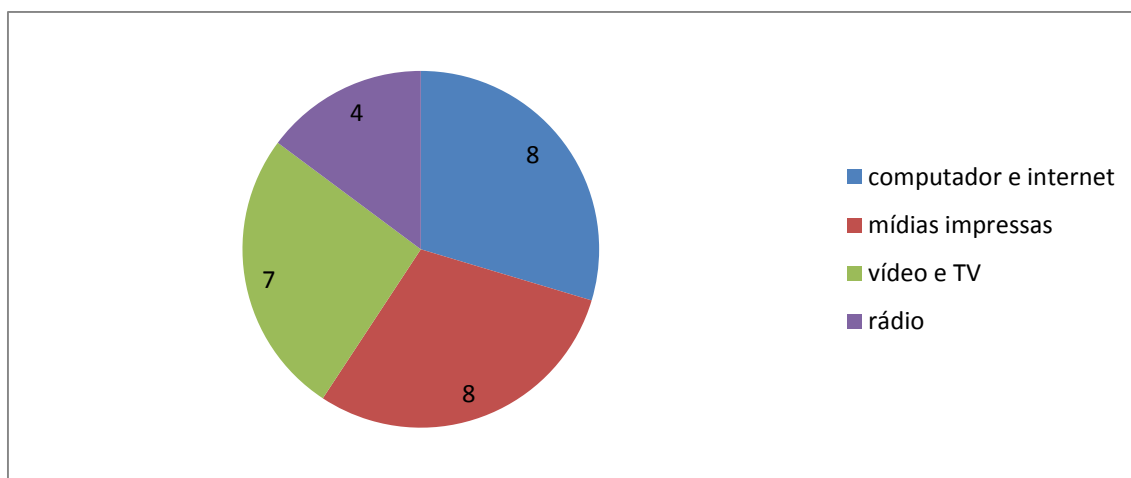
Professor 1: “gosto muito dessa disciplina (ministrar). Sugiro que se tivéssemos oportunidade de realizar um curso ou a troca com outros professores de outros locais em relação a informações, as aulas poderiam ser melhores”.

Professor 5: “penso que muito ainda deve ser feito para que consigamos realizar a interdisciplinaridade, além disso, a comunidade na qual a escola está inserida deveria se mais ‘parceira’, apoiando e incentivando o desenvolvimento de projetos que tragam um retorno para a comunidade num geral”.

Questões da dimensão “**Integração das mídias na disciplina de Seminário Integrado**”.

A partir das respostas à questão 1, da segunda dimensão do questionário, a respeito de quais as mídias utilizadas pelos professores nas aulas de SI, podemos analisar o gráfico 1 que contém os dados obtidos através do questionário respondido pelos professores:

Gráfico 1: Mídias utilizadas pelos professores nas aulas de Seminário Integrado



Fonte: a autora.

A questão 2 abordou o grau de dificuldade que os professores encontram para utilizar as diferentes mídias em suas aulas. **Quatro** professores assinalaram a opção **razoável**, e comentaram respectivamente:

Professor 1: “dependendo do funcionamento dos materiais ou recursos”.

Professor 2: “as vezes não há acesso à internet na escola o que dificulta o trabalho de pesquisas, há poucos livros”.

Professor 5: “o maior problema no uso de mídias é em relação a disponibilidade de material, por exemplo, computadores que não funcionam, internet lenta ou que não funciona. Isso acaba prejudicando e muito o desenvolvimento dos trabalhos e da própria pesquisa”.

Professor 6: “por falta de disponibilidade principalmente de internet e algumas obras que ajudam na elaboração da pesquisa”.

Três professores assinalaram a opção **fácil**, mas apenas um professor comentou.

Professor 4: “não tenho dificuldade em trabalhar as mídias em sala de aula, mas, as vezes, falta infraestrutura”.

E apenas **um** professor assinalou a opção **outro – especifique**, comentando respectivamente.

Professor 3: “nenhuma dificuldade em utilizar as mídias”.

Quando questionados (questão 3), sobre como veem a utilização das diferentes mídias na educação, **sete** professores acreditam que as mídias sejam **indispensáveis**, de acordo com os comentários.

Professor 1: “não vejo mais aulas em que a internet, informática e outras mídias não sejam utilizadas, a tecnologia é crucial em aulas dinâmicas e que prende a atenção”.

Professor 3: “a tecnologia através das mídias está em toda parte, eu vejo hoje a mídia da seguinte forma: ‘não precisamos mais procurar notícias, as notícias nos encontram através da mídia social’.”

Professor 4: “as mídias hoje, são a melhor maneira de envolver os alunos e possibilitar uma aprendizagem verdadeira”.

Professor 5: “no contexto em que vivemos, com alunos ‘conectados’ praticamente 24 horas, restringir a prática pedagógica a giz e quadro, ou a livros didáticos é retrógrado e desmotivador”.

Professor 6: “vivemos num mundo constantes mudanças e as mídias nos possibilita estarmos informados sobre as mesmas”.

Professor 7: “o uso das mídias nos abre um leque de possibilidades para despertar o interesse e o gosto dos alunos pelo conhecimento”.

Professor 8: “é um importante meio de informação, cabe ao professor trabalhar essas informações no contexto dos alunos”.

Apenas **um** professor acredita que as mídias sejam **importantes em determinadas situações**, pois segundo o professor 2: “através das mídias ocorre o embasamento das pesquisas, porém é importante a seleção dessas informações fornecidas pelas mídias”.

Na questão 4, quanto à utilização das mídias na prática pedagógica pode-se observar que os professores pontuaram as seguintes vantagens e desvantagens:

- **vantagens:** praticidade, facilidade, avaliação constante, ferramentas fundamentais na elaboração de trabalhos e pesquisas, interação, envolvimento dos alunos, pois as mesmas tornam as aulas dinâmicas, informação imediata.

- **desvantagens:** uso impróprio de algumas mídias durante as aulas, informações sem fundamentação, internet lenta impossibilita o uso de alguns recursos como as *webequest*, infelizmente alguns alunos não respeitam o horário e utilizam para lazer.

Na questão 5, em relação à metodologia de trabalho utilizada no desenvolvimento das aulas de SI os professores descrevem.

Professor 1: “metodologia interdisciplinar baseada no planejamento em conjunto com outros professores”.

Professor 3: “minha metodologia tem base em temas da atualidade do mundo contemporâneo, contemporaneidade, isso nos coloca sempre um passo a frente, não tornando a disciplina cansativa”.

Professor 4: “minha metodologia de trabalho é baseada no pensador Paulo Freire, o qual destaca a importância de uma educação inclusiva, criativa e afetiva, uma educação que possibilita o crescimento intelectual do aluno”.

Professor 5: “procuro incentivar a pesquisa e produção de ideias, os alunos tem autonomia para escolher os temas a serem desenvolvidos em forma de projetos; procuro desenvolver dinâmicas e debates onde os alunos expõem suas opiniões e aprendem a respeitar opiniões diferentes das suas. Embora não siga a risca uma orientação teórica específica, penso que minha prática esteja relacionada ao que Paulo Freire orienta em relação a prática pedagógica”.

Professor 7: “trabalho buscando desenvolver pesquisas ligadas a interdisciplinaridade, com temas da atualidade e do mundo do trabalho, a metodologia que busco seguir é baseada no pensador Paulo Freire o qual destaca uma educação que possibilita desenvolvimento integral do aluno”.

Os professores 2 e 8 **não** responderam a questão 5 referente as metodologias de trabalho utilizadas na disciplina de SI.

Com relação à questão 6, sobre quais as mídias que o professor acredita que os alunos aprendem melhor, **todas as mídias** foram assinaladas (jornal e revista, livros, TV-vídeo, computador-internet, rádio, quadro branco, outro qual?). Os comentários descritos foram.

Professor 1: “toda tecnologia utilizada para a construção do conhecimento vai contribuir para a aprendizagem”.

Professor 2: “acredito que através das mídias impressas os alunos conseguem fixar a informação”.

Professor 3: “na minha opinião exceto quadro branco, todas as outras são importantes, não me vejo trabalhando sem a utilização desses recursos, não no mundo de hoje, não para o perfil de alunos que temos”.

Professor 4: “todas as mídias possibilitam a aprendizagem, basta escolher a mídia que melhor se adapta ao perfil da turma”.

Professor 5: “adolescentes adoram estar conectados, se pedir a eles que pesquisem no computador, tenho a impressão de que se sentem mais motivados”.

Professor 6: “penso que todas são importantes porem algumas são mais atraentes, fazendo com que os alunos busquem o conhecimento de forma prazerosa”.

Professor 7: “as mídias são poderosas, pois conseguem cativar a atenção dos alunos, como fontes de informação, entretenimento e curiosidade”.

O professor 8, **não** comentou a sua resposta.

5.1.1 Análise do questionário aplicado aos professores

Ao analisar as respostas dos questionários, pode-se observar que o grupo de professores que atuam na disciplina de SI na Escola em questão, possui formação em diferentes áreas do conhecimento, esse fator possibilita a interdisciplinaridade no decorrer das aulas, sendo este um dos objetivos do EMP.

O período de tempo de atuação no magistério também indica um perfil de profissionais jovens na profissão exercida. Com relação à proposta do EMP, os professores, em sua maioria, afirmam possuir o conhecimento pleno da proposta, o que possibilitaria o trabalho em equipe no planejamento e na organização das atividades a serem desenvolvidas com os alunos.

Nas demais questões dessa primeira dimensão do questionário, prevalece a concordância em relação à reformulação das práticas pedagógicas, o envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas, no desenvolvimento de novas habilidades nos alunos, bem como a contribuição na formação integral dos alunos agregando conhecimentos, valores e disciplina que são indispensáveis na formação de cidadãos comprometidos com o meio em que estão inseridos e com o desenvolvimento humano e social. Segundo Ferreira (2014, p. 144)

A integração entre o projeto de pesquisa dos alunos e os componentes das áreas de conhecimento deve acontecer sob a perspectiva de que o processo de ensino e o de aprendizagem tecem uma rede de conceitos que identifica e cria possibilidades de intervenção na realidade, pela contextualização e significado dos conhecimentos construídos. O que significa: aprender é aprender a aprender.

Com relação aos saberes necessários para o desenvolvimento da disciplina de SI, os professores entram em consenso, pois são repetidos em vários questionários: o planejamento em equipe, a organização, a compreensão dos alunos, o incentivo nas atividades desenvolvidas, a postura profissional, a capacidade de ser dinâmico, aberto a novos desafios e trabalhar com diferentes recursos tecnológicos. Penso que estas atitudes, além de auxiliar no desenvolvimento das atividades, também integram a teoria à prática, proporcionando a integração das diferentes mídias no desenvolvimento das aulas. Segundo Almeida e Moram (2005, p. 61)

esse reconhecimento favorece a incorporação de diferentes tecnologias (computador, internet, TV, vídeo...) existentes na escola à prática pedagógica e a outras atividades escolares nas situações em que possam trazer contribuições significativas [...], propicia novas formas de aprender, ensinar e produzir conhecimento.

Ao analisar os questionários é possível perceber o interesse coletivo de realizar um trabalho integrado com as diferentes áreas do conhecimento, proporcionando o desenvolvimento da pesquisa de forma interdisciplinar, como aborda a proposta do EMP, bem como a necessidade de transformar a realidade conteudista em conhecimentos contextualizados com as práticas pedagógicas, com mundo do trabalho onde os alunos estão inseridos.

Como diz Chassot (2014, p. 120), ao ressaltar a importância da pesquisa realizada em SI, “acredito que isso possa trazer marcas de uma educação formadora de homens e mulheres que se envolvam em ações, e que as transformações cotidianamente realizadas por eles, determinadas pela ciência sejam para melhores”.

As palavras de Chassot são confirmadas quando os professores colocam que durante as aulas de SI os alunos participam e se envolvem no desenvolvimento dos projetos e das pesquisas como verdadeiros autores e produtores de novos conhecimentos.

Questões da dimensão **“Integração das mídias na disciplina de Seminário Integrado”**.

Ao analisar as respostas dos professores da segunda dimensão do questionário, podemos observar que nos relatos dos professores as diferentes mídias estão presentes no

dia-a-dia, na sala de aula, auxiliando, tornando as aulas mais dinâmicas e atraentes para os alunos. De acordo com Lima, Bassani e Barbosa (2014, p. 8)

na implementação de qualquer plano de ação ou projeto que leve em consideração a utilização pedagógica das tecnologias digitais, é fundamental a seleção criteriosa de recursos capazes de propiciar condições pedagógicas estimulantes para a interação e a cooperação, base para a construção do conhecimento.

Analisando o gráfico 1, constata-se que os professores utilizam muito em suas atividades as mídias impressas assim como o computador e a internet, isso se explica pois a disciplina de SI tem como objetivo o desenvolvimento da pesquisa e não existe pesquisa sem leitura, como enfatiza Giardinelli (2015, p. 12), “ler vai além da apropriação do código escrito, é uma forma de se reconhecer no mundo, de ampliar a criatividade, a criticidade e de sonhar com um mundo melhor”

Toda pesquisa é fundamentada na leitura e as atividades desenvolvidas na disciplina de SI levam em consideração o despertar da curiosidade e da criatividade dos alunos para desenvolver as pesquisas que são embasadas em leituras nas diferentes mídias. Nas palavras de Giardinelli (2015, p. 12) “a leitura é o único caminho para o conhecimento. Se você quer saber alguma coisa, se quer chegar a um entendimento, se quer compreender, tem que ler”.

Através do questionário realizado, compreende-se que há incentivo para que os alunos criem o hábito da leitura, quando os professores utilizam as diferentes mídias impressas e o computador e a internet em suas aulas. Ainda analisando o gráfico verifica-se a utilização significativa da TV e do vídeo, estas duas mídias se complementam e são fundamentais para atividades que envolvam filmes, documentários, entrevistas entre outras fontes e recursos que podem ser explorados através de resenhas, debates, análises críticas, entre outras formas.

O rádio é a mídia menos utilizada pelos professores, mesmo com sua enorme importância na sociedade, o rádio não é utilizado em sala de aula, muitas vezes por falta de incentivo ou até mesmo de conhecimento. Baltar (2012, p. 149) em seu texto sobre rádio escolar ressalta que este é “um dispositivo de múltiplo potencial na formação de pessoas. Além de suporte para trabalhar gêneros textuais para a ensinagem de conteúdos

conceituais, procedimentais e atitudinais nas diferentes áreas do conhecimento. ”

Aponta-se a necessidade de inserir esta mídia na disciplina de SI e com a sua utilização os alunos poderão divulgar suas pesquisas, organizar seus programas musicais para o intervalo das aulas e muitas outras atividades que serão benéficas na construção de conhecimentos. Segundo Baltar (2012, p. 150)

no decorrer das atividades de produção da rádio escolar, os estudantes passam a demonstrar crescente desenvoltura nas habilidades de leitura e produção oral e escrita, além de mobilidade, trânsito e reconhecimento da comunidade sociocultural da comunidade escolar nas interfaces individual e coletiva. Também desenvolvem a imaginação e a criatividade, qualificando a sua memória auditiva, a partir do trabalho da escolha e de manuseio de músicas para a produção das trilhas dos programas.

Portanto a organização de uma rádio escolar é parte indispensável para ser agregada aos trabalhos desenvolvidos com os alunos na disciplina de SI na escola em que a pesquisa foi desenvolvida. Levando em consideração o fato de que os professores que atuam na disciplina não possuem dificuldades no manuseio das diferentes mídias, conforme responderam nos questionários, a organização da rádio escolar tem o apoio e o suporte necessário dos docentes de SI.

Levando-se em consideração as vantagens e desvantagens da utilização das mídias nas aulas de SI, constata-se que as vantagens predominam sobre as desvantagens, portanto as mídias são ferramentas utilizadas no desenvolvimento das aulas de SI, com relação às desvantagens fica evidente a preocupação dos docentes com relação às informações sem fundamentação que são encontradas na internet e a utilização imprópria, que alguns alunos insistem, principalmente do celular em sala de aula para lazer e não para as atividades escolares. Nas palavras de Almeida (2005, p. 71),

inserir-se na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso à tecnologia de informação e comunicação (TIC), mas principalmente saber utilizar essa tecnologia para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso da TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional. Tudo isso poderá levar a criação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Na metodologia de trabalho desenvolvida pelos professores surgiu o nome do grande educador Paulo Freire, sendo que a proposta de SI está ligada às ideias e pensamentos deste educador, em seus escritos Freire (1996, p. 32) diz: “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. O incentivo para desenvolver a pesquisa durante as aulas, é fundamental para o desenvolvimento da disciplina de SI nos dias atuais, de acordo com Freire (1996, p. 32) “enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade”. Neste sentido, o professor deve ser um pesquisador atuante para desenvolver os conteúdos em sala de aula e incentivar o desenvolvimento da pesquisa de seus alunos.

Essa metodologia é desenvolvida na disciplina de SI, pois os professores acompanham o desenvolvimento das pesquisas e juntamente com os alunos pesquisam sobre diferentes assuntos para desenvolver novos conhecimentos.

Além do incentivo à pesquisa, os professores utilizam também os pensamentos de Paulo Freire quando abordam a educação inclusiva, nas palavras do professor 4 “minha metodologia de trabalho é baseada no pensador Paulo Freire, o qual destaca a importância de uma educação inclusiva, criativa e afetiva, uma educação que possibilita o crescimento intelectual do aluno”, como uma educação que possibilita o crescimento intelectual dos alunos. Segundo Freire (2003, p. 68), “desta maneira, o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa”. Nesse contexto, o professor passa a ser mediador e os alunos sujeitos na busca pela construção dos conhecimentos, como afirma Freire (1996, p.55), “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção”.

Ao criar as possibilidades para os alunos desenvolverem seus conhecimentos, os professores elencam as diferentes mídias como ferramentas importantes nessa construção. Não tendo nenhuma como mais ou menos importante, mas cabendo ao professor a escolha da mídia adequada para o desenvolvimento das diferentes atividades bem como as mídias que se encaixem no perfil das turmas.

Vale ressaltar mais uma vez a importância das mídias no contexto escolar e a integração destas no desenvolvimento das atividades realizadas pelos alunos na disciplina de SI.

5.2 Questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio Politécnico

Questões da primeira dimensão “**perfil dos alunos do EMP – 3ª série e a relação com a disciplina de SI**”

Questão 1 - Com relação ao sexo participaram do trabalho 10 alunos do sexo masculino e 10 alunas do sexo feminino.

Questão 2 - Com relação à idade todos os alunos participantes da pesquisa possuem a idade entre a faixa etária dos 16 aos 17 anos.

Questão 3 – Os alunos foram questionados sobre o tempo em **horas por dia** que se dedicam aos estudos (extraclasse), a maioria dos alunos, ou seja, 12 alunos se dedicam **menos de 1 hora por dia**, 4 alunos se dedicam entre **1 a 2 horas diariamente**, 2 alunos dedicam de **2 a 3 horas**, 1 aluno de **3 a 4 horas diariamente**, e 1 aluno dedica **mais de 4 horas por dia**.

Questão 4 – quando questionados sobre o **tempo em horas** dedicado ao desenvolvimento de pesquisas de SI, os resultados obtidos foram: 9 alunos dedicam **menos de 1 hora** de tempo por semana, 8 alunos dedicam a pesquisa entre **1 e 2 horas**, 2 alunos dedicam entre **2 e 3 horas semanais**, e apenas 1 aluno dedica **mais de 3 horas semanais** para as pesquisas de SI.

Questão 5 – quando questionados sobre a importância da disciplina de SI na formação do EMP, os resultados obtidos foram: **17 alunos concordam** que esta disciplina é **importante**, em seus comentários mais relevantes os alunos dizem:

Aluno 1: “sim, pois consegui aprender muito mais e aprofundar meus conhecimentos, além de ter uma postura melhor, não só como aluna, mas também como pessoa”.

Aluno 2: “ essa disciplina ajuda para o mercado de trabalho e na nossa vida cotidiana, que nos impõem várias vezes a arte de saber falar e demonstrar o quanto sabemos de determinado assunto”.

Vários alunos abordaram em seus comentários a importante relação da disciplina com o futuro profissional deles e a escolha da profissão. E **3 alunos concordam parcialmente**, que esta disciplina é relevante na sua formação, pois segundo os comentários mais representativos dos alunos:

Aluno 3: “a matéria é um acréscimo, pois os alunos adquirem um conhecimento diferente da aula, mas não há a contribuição de todos os alunos”.

Aluno 4: “concordo parcialmente pois algumas vezes são desenvolvidos projetos muito importantes com conteúdos abordados de uma forma que contribuem ”.

Questão 6 – Quando questionados sobre a afirmação de que “na disciplina de SI são desenvolvidas pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, estas pesquisas ajudam a entender os conteúdos das outras disciplinas”, 10 alunos **concordam**. Considerando as ideias mais representativas dos alunos seguem os comentários.

Aluno 1: “pois aprendemos um pouco de cada matéria. ”.

Aluno 5: “sim, pois nos traz mais conhecimentos”.

Aluno 6: “sim, pois nela a uma interação de todas as matérias, muitas vezes deixando o conteúdo passado mais claro”.

Aluno 8: “várias pesquisas de seminário estão relacionadas a outras matérias escolares. ”

Aluno 10: “concordo porque independente do assunto pesquisado em SI, sempre vai ter algo que complementa as demais matérias”.

Ainda nesta questão, 9 alunos **concordam parcialmente**, abordando em seus comentários:

Aluno 7: “as vezes sim pois aborda conteúdos de outras áreas”.

Aluno 11: “em partes, porque se direcionamos em um assunto e não procuramos muito sobre o conteúdo da disciplina”.

Aluno 12: “depende do que você está pesquisando”.

E apenas 1 aluno **discorda**; porém esse aluno não comentou sua resposta.

Questão 7 – Nesta questão os alunos comentam a afirmação de que o SI “aborda a importância dos conhecimentos das demais disciplinas para um bom trabalho em SI”. Nas respostas obtidas, 18 alunos **concordam**; pois de acordo com os alunos.

Aluno 12: “mais conhecimento implica em mais conteúdo”.

Aluno 10: “concordo porque independente do assunto pesquisado em SI, sempre vai ter algo que complementa as demais matérias”.

Aluno 8: “sem nenhum conhecimento prévio fica complicado desenvolver um bom trabalho de SI”.

Aluno 13: “sim as matérias fazem um conjunto com seminário”.

Aluno 14: “pois é necessário ter um amplo conhecimento”.

Ainda nesta questão 2 alunos responderam que **concordam parcialmente**; de acordo com os seus comentários.

Aluno 15: “pois algumas vezes sim e outras não”.

Aluno 16: “tem matérias que é necessário estudar mais para compreender melhor em seminário”.

Questão 8 - Os alunos foram convidados a comentar se: “você participa das aulas de SI, com empenho e dedicação realizando as atividades propostas”. 15 alunos **concordam**. As respostas mais representativas dos pensamentos dos alunos foram.

Aluno 17: “pelo fato dela ser uma das matérias que mais usamos no dia-a-dia”.

Aluno 9: “concordo, porque sei que essas aulas irão me ajudar num futuro próximo”.

Aluno 11: “pois é um tempo realizar, criar e pôr em prática nossas ideias”.

Ainda nesta questão, 4 alunos **concordam parcialmente**; mas apenas o aluno 16 comenta a sua resposta escrevendo: “em partes, depende do conteúdo que está sendo estudado”. E apenas 1 aluno **discorda**; porem este aluno não comentou a sua resposta.

Questão 9 – Os alunos foram convidados a descrever quais são as atividades que mais gostam de desenvolver nas aulas de SI. Nesta questão os alunos abordaram diferentes atividades, porém algumas foram se repetindo nos questionários, como: pesquisa, desenvolver projetos, aulas práticas, vídeos, palestras, visitas a lugares diferentes, construir maquetes, apresentação de trabalhos. O aluno 11 escreveu: “pesquisas, vídeos, ver que nossas ideias saem do papel e se tornam algo concreto”. Para o aluno 17 “são os projetos que nos incentiva mais e podemos fazer da forma que nós aprendemos”.

Questão 10 – Os alunos foram convidados a expressar se tem alguma crítica ou sugestão em relação à disciplina de SI. As respostas obtidas foram: 13 alunos responderam que **não**. Apenas um aluno comentou: aluno 15, “o trabalho é bom se aprende novos conhecimentos, trocas de ideias”. Os demais não possuem críticas nem sugestões. Ainda 7 alunos responderam **sim**. As críticas e sugestões descritas foram as seguintes.

Aluno 11: “visitas em diferentes ramos de trabalho”.

Aluno 8: “mais visitas e atividades práticas”.

Aluno 18: “ver filmes e depois explicar o que entendeu para a turma seria algo divertido”.

Aluno 12: “os primeiros anos tem que trabalhar a introdução ao seminário. O segundo arruma grupos e um tema para cada, e assim vai até o fim do terceiro ano, mesmo grupos e mesmos temas”.

Aluno 2: “gostaria que tivesse mais visitas em lugares diferentes, ou seja algo mais prático”.

Aluno 1: “poderia ser trabalhada mais a parte prática”.

Questões da segunda dimensão “**utilização das diferentes mídias pelos alunos**”:

Questão 1 – Com relação ao uso das diferentes mídias para a aprendizagem. Nas respostas, 7 alunos consideram indispensável, de acordo com os alunos.

Aluno 1: “é muito importante para aprofundar nossos conhecimentos”.

Aluno 5: “importante para compreendermos melhor o que foi aprendido em sala de aula”.

Aluno 7: “pois ajudam nas dúvidas e é um meio de informação rápido”.

O restante dos alunos, sendo estes, 13 alunos consideram **importante em determinadas situações**, conforme o comentário dos alunos.

Aluno 8: “na maioria das vezes só atrapalha impondo suas ideias, entretanto, é indispensável em determinadas situações. ”

Aluno 19: “a mídia tem um papel importante na aprendizagem, pois traz várias informações de todo o mundo, mas atrapalha também pois as vezes traz informações ‘estúpidas’ e desnecessárias. ”

Aluno 15: “eu acho que o uso da mídia é importante, pois ela faz o trabalho render, com inúmeras informações, mas às vezes ela não é usada decentemente, o que prejudica”.

Aluno 20: “são importantes, mas devem ser usadas corretamente”.

Questão 2 - Os alunos foram convidados a descrever “qual é a preferência em relação às mídias utilizadas pelo professor no desenvolvimento das aulas”. Os alunos que responderam o questionário assinalaram: 7 vezes, **copiando a lição no quadro**; 1 vez apenas, **explicando oralmente a matéria**; 17 vezes, utilizando **TV-vídeo**; 12 vezes utilizando o **computador**; 9 vezes, utilizando o **laboratório de informática**; e 3 vezes **outros**. As especificações dos alunos que assinalaram **outros** foram.

Aluno 16: “projetos de integração”.

Aluno 6: “tudo o que for útil para nós aprender, pode ser usado”.

Aluno 5: “filmes com fundamentos no que estudamos”.

Questão 3 - Quando questionados em que situações na sala de aula consideram que aprendem mais, os alunos foram repetitivos em suas respostas; os pensamentos mais significativos abordaram, como por exemplo: “quando há explicação do professor,

utilizando o computador e a internet, fazendo aulas práticas e vendo exemplos, passando resumos da matéria explicada, com o auxílio de vídeos e documentários”.

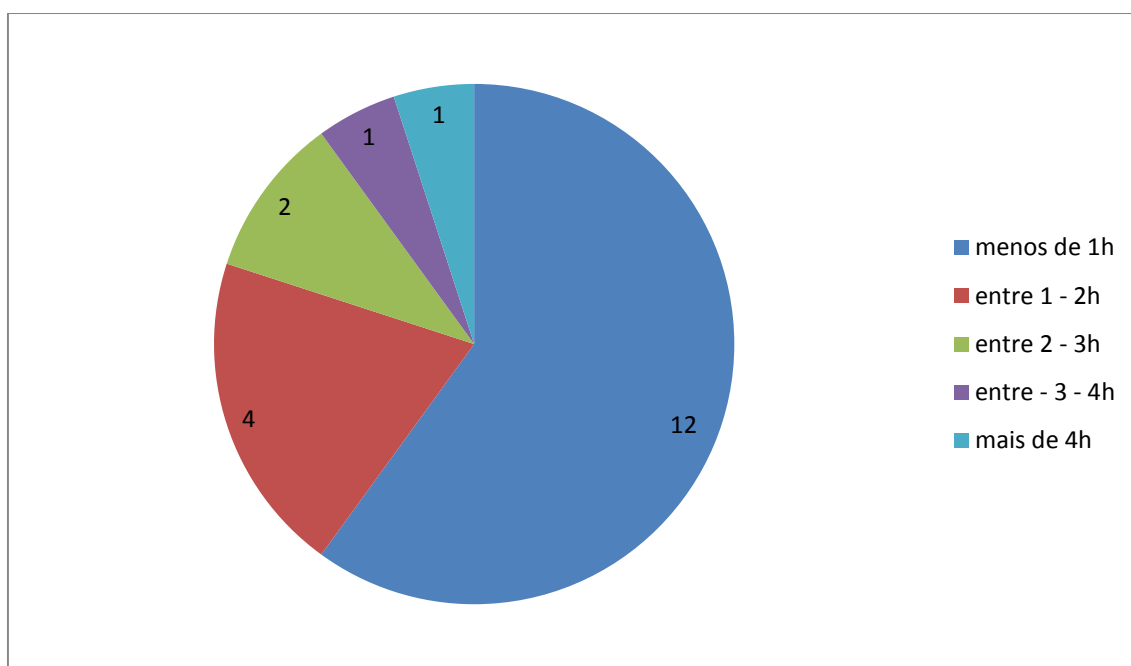
Questão 4 - Quando você faz uso do computador e/ ou da internet isso lhe traz: os alunos assinalaram mais de uma opção, que foram se repetindo: 3 vezes **satisfação pessoal**; 5 vezes **prazer**, 14 vezes **curiosidade**; e 2 vezes outro. Os alunos que assinalaram outro responderam respectivamente: “novas informações e conhecimento”.

5.2.1 Análise do questionário aplicado aos alunos

Ao analisar as questões da primeira dimensão do questionário, relativa ao perfil dos alunos, verifica-se que os alunos participantes da pesquisa formam um grupo com, 10 meninos e 10 meninas e na questão idade, todos os alunos questionados possuem idade na faixa etária dos 16 aos 17 anos.

No gráfico 2, observa-se os dados referentes à questão 3 que aborda o tempo dedicado pelos alunos nos estudos extraclasse diariamente:

Gráfico 2: Tempo dedicado pelos alunos ao estudo extraclasse diariamente:



Fonte: a autora.

Constata-se que mais de 50% dos alunos dedicam menos de 1 hora diariamente para o estudo extraclasse, esse baixo índice demonstra a realidade de muitos alunos da rede estadual de ensino, e contribui para os baixos índices da média geral dos alunos do

ensino médio a nível nacional, levando em consideração a relação entre o tempo de estudo extraclasse e o desempenho escolar. Na abordagem realizada por Azevedo e Reis (2014, p. 22) “o problema do ensino médio historicamente constatado, é hoje um dos principais desafios para as políticas educacionais, em função das perdas materiais e humanas determinadas pelos baixos resultados alcançados”.

Ao abordar o tempo, em horas, dedicado por semana pelos alunos no desenvolvimento de pesquisas na disciplina de SI, foram obtidos os resultados que demonstram o interesse dos alunos no desenvolvimento da pesquisa, proposta pela disciplina como demonstram os resultados obtidos: 45% dos alunos dedicam **menos de 1 hora** de tempo por semana, 40% dos alunos dedicam a pesquisa entre **1 e 2 horas** semanais, 10% dos alunos dedicam entre **2 e 3 horas** semanais, e 5% dos alunos dedicam **mais de 3 horas** semanais para as pesquisas de SI. Portanto cabe ao professor incentivar os educandos na prática da pesquisa, na leitura e na elaboração de ideias próprias em diferentes assuntos. Ao se referir as teorias da aprendizagem Bessa (2008, p. 44) relata que,

Piaget chegou a conclusão de que aprendemos a partir da ação dos sujeitos sobre os objetos, o sujeito é sempre aquele que vai em busca do conhecimento; o objeto é sempre aquilo que se deseja conhecer e a ação exercida pelo sujeito sobre o objeto é sempre uma interação.

Nesse sentido, os sujeitos são os estudantes, os objetos são as pesquisas que eles desenvolvem e a ação exercida nesse contexto é a construção de novas aprendizagens mediada pelo professor.

Os alunos consideram importante a disciplina de SI na formação do EMP, pois ao trabalhar com a disciplina são desenvolvidas diferentes habilidades, conhecimentos e visão do futuro, como na atuação profissional. Nas palavras de Ferreira (2014, p. 140) é “importante assinalar que o SI introduz a elaboração de projetos de pesquisa que partem de um a problematização ligada a realidade da vida, com vínculos significativos para os alunos”.

As teorias desenvolvidas por Piaget relatadas por Bessa (2008, p. 45) abordam, “o que nos motiva para a aprendizagem, são os problemas cotidianos, os fatores desafiantes, os conflitos intelectuais, ou seja, os desequilíbrios constantes que ocorrem entre o que conhecemos e o que ainda existe a ser conhecido”.

Na disciplina de Seminário Integrado o que motiva os alunos a participar das atividades é a curiosidade e a busca pelo desconhecido no desenvolvimento das atividades de pesquisa.

Ao responder sobre a importância da disciplina de SI na compreensão das demais disciplinas, verifica-se que nem todos os alunos conseguem contextualizar a pesquisa com os conteúdos das demais áreas do conhecimento, o que proporcionaria a interdisciplinaridade, constata-se que os professores precisam de mais planejamento e trabalho integrado para auxiliar os alunos nas diferentes aprendizagens. De acordo com Jélvez (2014, p. 160),

as práticas pedagógicas, organizadas na perspectiva epistemológica interdisciplinar, requerem um espaço-tempo para que os professores planejem e executem de maneira conjugada e cooperativa os processos de construção de aprendizagem, tendo a pesquisa como princípio pedagógico.

Portanto a pesquisa na disciplina de SI deve ser desenvolvida juntamente com as demais áreas do conhecimento para que os alunos possam contextualizar os assuntos, assegurando a interdisciplinaridade no processo de aprendizagem.

Segundo Gonzaga *et al.* (2014, p. 105),

a interdisciplinaridade é condição para que se estabeleçam as relações necessárias à compreensão da realidade enquanto totalidade. A interdisciplinaridade está na vida, ou seja, em todo e qualquer fenômeno ou objeto. Nada é explicável a partir de apenas uma área do conhecimento e muito menos por apenas uma disciplina, pois tudo o que existe contém em si elementos das diferentes ciências, afetando, transformando-as e transformando-se.

Quando abordados sobre a importância dos conhecimentos das demais disciplinas para um bom trabalho em SI, a grande maioria dos alunos concorda, pois os saberes das demais disciplinas são fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa. Nas palavras de Gonzaga *et al.* (2014, p. 105),

a pesquisa como princípio pedagógico aproxima os estudantes do mundo a ser conhecido, dando significado as práticas sociais, aos conhecimentos do senso comum e aqueles sistematizados nas diversas ciências. A pesquisa é um instrumento de compreensão da realidade e de aproximação dos

conhecimentos produzidos em cada uma das áreas e nos componentes curriculares.

O embasamento teórico é fundamental para o desenvolvimento da pesquisa como princípio pedagógico.

Com relação à participação dos alunos nas aulas de SI e a relação das atividades que mais gostam de desenvolver, constata-se a relação existente entre a disciplina de SI e o mundo do trabalho onde os alunos estão inseridos. Nesse contexto as atividades desenvolvidas pela disciplina envolvem os alunos com diferentes assuntos do dia-a-dia, como profissões, curiosidades e consiste em promover a autonomia dos educandos.

Segundo Jélvez (2014, p. 170), “a curiosidade dos jovens e adolescentes por determinados assuntos, para responder aos porquês, para quês e aos como, torna-se um desafio a ser desvelado por eles mesmos no exercício de pesquisar”.

Ao analisar as críticas e sugestões dos alunos em relação à disciplina de SI, destaca-se a sugestão de **atividades práticas**. Estas atividades estão incluídas na proposta de SI, segundo Jélvez (2017, p. 174) “participar em mostras, feiras de ciências e eventos de iniciação científica”, são atividades que envolvem a organização e o planejamento da pesquisa como princípio pedagógico.

A escola onde a pesquisa foi realizada, desenvolve todos os anos a “mostra do conhecimento”, que envolve a apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos na disciplina de SI juntamente com os professores das demais áreas do conhecimento. Nesse dia os alunos apresentam suas pesquisas para uma banca avaliadora e para a comunidade escolar, organizados em estandes, utilizando diferentes mídias, recursos materiais e objetos a fim de expor a relevância dos temas, objetivos, metodologias e resultados das pesquisas desenvolvidas.

Ao se analisar as respostas quanto à dimensão “utilização das mídias pelos alunos” constata-se a estreita ligação entre eles. Os alunos em sua maioria utilizam as mídias na busca por informações e conhecimentos nos mais diversos assuntos. Neste sentido Ribeiro (2010, p. 33) descreve,

os alunos que hoje frequentam o Ensino Médio reúnem características diversas, oriundas de múltiplas interconexões, com destaque à relação com os recursos multimeios, que dominam fortemente as diferentes produções culturais dos mesmos e para as quais os professores precisam atentar, a fim de que sejam integradas ao currículo escolar. Dessa forma as aulas serão mais interessantes e produtivas.

A confirmação de que as mídias deixam as aulas mais interessantes e produtivas, vai ao encontro com as respostas obtidas na questão sobre a utilização das mídias no desenvolvimento das aulas, onde os alunos destacam a importância da presença das mídias no desenvolvimento das aulas, como meios para desenvolver aprendizagens.

Trabalhar com o desenvolvimento de projetos, segundo Prado (2005 p. 14)

embora constitua um novo desafio para o professor, pode viabilizar ao aluno um modo de aprender baseado na integração entre conteúdos das várias áreas do conhecimento, bem como entre diversas mídias (computador, televisão, livros) disponíveis no contexto da escola.

Ao trabalhar como computador e/ou a internet o que mais se destaca nas respostas dos alunos é o despertar da curiosidade. A curiosidade é um item fundamental no desenvolvimento da pesquisa, porém é necessário analisar criticamente os materiais, e as informações obtidas pelos alunos. Para Valente (2005, p 23),

nesse aspecto, a experiência pedagógica do professor é fundamental. Conhecendo as técnicas de informática para a realização dessas atividades e sabendo o que significa construir conhecimento, o professor deve indagar se o uso do computador está ou não contribuindo para a construção de novos conhecimentos.

A presença das diferentes mídias no dia-a-dia dos estudantes desperta a curiosidade proporcionando um maior envolvimento entre teoria e prática, conduzido a novos aprendizados, neste contexto, o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor é a base sólida nessa construção de conhecimentos.

5.3 As mídias e o desenvolvimento integral dos alunos

Quando abordamos a palavra integral, por definição, significa dizer total, inteiro, global. Desenvolvimento integral dos alunos é “desenvolver de forma completa, em sua totalidade. Muito mais do que o tempo em sala de aula, a educação integral reorganiza espaços e conteúdos.” (ZEBINI, 2014, p. 1).

A educação deve ser um processo de construção de conhecimento o qual ocorrem em condições de complementaridade; por um lado, os alunos e professores e, por outro, os problemas sociais atuais e o conhecimento já construído (acervo cultural da humanidade). (SANTOS e FOOHS, 2014, p. 291).

Ao trabalhar a disciplina de SI, o professor busca além de desenvolver habilidades e conhecimentos, o desenvolvimento integral dos educandos, como ser humano, cidadão, preocupado e responsável pelo meio em que vive.

O aluno só adquire o conhecimento na medida em que ele é motivado e que se posiciona de modo ativo diante do conteúdo, pois sem vontade nem iniciativa para desvendar ou descobrir, não há conhecimento. A escola faz o papel de abrir caminhos para que a criança e o jovem entrem em contato com o mundo, de modo participativo e construtivo. (BESSA, 2008, p.46)

O ensino médio politécnico enfatiza a politecnia, como princípio educativo de trabalho desenvolvendo a intelectualização das competências na formação dos educandos. (GONZAGA, *et al*, 2014).

Com o EMP e a inserção da disciplina de SI, o trabalho desenvolvido com os alunos passou a ter uma maior interação entre as teorias da sala de aula e a sociedade onde os alunos estão inseridos. Essa interação está presente nas diversas pesquisas desenvolvidas pelos alunos, com o auxílio das mídias (computador, TV, vídeo, internet, jornais, revistas...), como veremos no decorrer do trabalho.

As atividades desenvolvidas pelos professores da disciplina de SI juntamente com os alunos na escola abordada na pesquisa, buscam a integração das diferentes mídias. Nesse contexto os professores desenvolvem o trabalho de instigar o senso crítico e a criatividade dos alunos ao desenvolver a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, transformando as atividades em práticas envolventes, onde os alunos são autores dos trabalhos e construtores de aprendizagens.

Com o objetivo de demonstrar a integração das mídias nas atividades desenvolvidas pelos alunos na disciplina de SI, serão analisados oito projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2014, pelos alunos da 2ª série do EMP da escola em que a pesquisa foi desenvolvida, na disciplina de SI.

5.3.1 Atividades desenvolvidas pelos alunos na disciplina de SI com o auxílio das mídias

a) Projeto: elaboração do jornal “Politécnico Notícias”, (ver figura 1), ocorreu através de um projeto de SI, onde um grupo de alunos com o objetivo de divulgar os trabalhos realizados para toda a comunidade buscou apoio dos professores e patrocinadores para que o jornal pudesse se tornar realidade.

Figura 1: Capa do jornal Politécnico Notícias: do Maccarini para o mundo. Ano II:



Fonte: Jornal Politécnico Notícias, (2014 p.1).

Nesse jornal foram abordados os trabalhos desenvolvidos pelas turmas da 2ª Série do ano de 2014. Nos dias atuais são os alunos da 3ª série, os quais participaram respondendo o questionário (ver anexo 3) o que foi analisado no capítulo 3 desse trabalho. Vamos analisar alguns dos projetos presentes no jornal “Politécnico Notícias”, para conhecer a realidade das pesquisas desenvolvidas em SI.

b) Projeto: Luz, Cena, Literatura; foi elaborado por um grupo de alunas do EMP, com o objetivo de despertar maior interesse literário, principalmente nos jovens, (ver figura 2). Esse projeto contou com o desenvolvimento de “curtas encenações” onde as alunas utilizavam o espaço das salas de aula das turmas de EMP da escola abordada na pesquisa, caracterizadas com maquiagem e roupas, utilizando um fundo musical, recitavam pequenos trechos literários de escritores renomados, como Shakespeare e Mário Quintana.

Figura 2: Reportagem do projeto Luz, Cena, Literatura:



Fonte: Jornal Politécnic Notícias, (2014, p.2).

c) Projeto: Os Impactos da Globalização na Cultura. Este projeto foi desenvolvido por um grupo de alunos que buscaram conhecimentos sobre a globalização (ver figura 3). O trabalho foi desenvolvido através de pesquisas na internet, e pesquisa de campo, com a entrevista de pessoas, em estabelecimentos comerciais, e na rua como mostra a figura 4.

Figura 3: Reportagem do projeto os impactos da globalização na cultura:



Fonte: Jornal Politécnico Notícias, (2014, p.3).

Figura 4: Entrevista realizada na rua sobre a globalização:



Fonte: Arquivo do projeto Globalização – material dos alunos (2014).

d) Projeto: Alimentação saudável, (figura 5), organizado por um grupo de alunos, com o objetivo de alertar as crianças sobre a importância de ter uma alimentação correta desde a infância. Além da pesquisa foi organizado um folder (ver figura 6), com orientações e dicas de alimentação saudável, este material foi entregue para a comunidade escolar no intuito de orientar as pessoas a desenvolver hábitos de alimentação saudável.

Figura 6: Reportagem do projeto alimentação saudável:

OBESIDADE: O MAL DO SÉCULO

A obesidade é uma condição clínica caracterizada pelo excesso de gordura no organismo, dificultando o bom funcionamento do mesmo. Quando um indivíduo ingere alimentos, o organismo retira deles as calorías essenciais para a obtenção de energia, mas, quando essas calorías são ingeridas em excesso, o organismo não consegue queimá-las e, então, as acumula.


É considerado obeso qualquer indivíduo que apresente IMC (Índice de Massa Corpórea) entre 30.0 e 39.9. O resultado do IMC é obtido quando o peso do indivíduo é dividido pela sua altura ao quadrado. Também é possível avaliar a obesidade de um indivíduo a partir da circunferência da cintura e do quadril.

Existem especialistas que associam a obesidade a problemas psicológicos, comportamentais, metabólicos e ainda a fatores genéticos. Independente da origem, a obesidade deve ser tratada, pois acarreta inúmeras doenças cardiovasculares, entre outras.

A obesidade pode ser classificada como generalizada quando todo o organismo apresenta grande quantidade de gordura; androide, quando o organismo toma forma de uma maçã; e ginecoide, quando o organismo acumula mais gordura na região próxima aos quadris.

Nesse estágio, a perda de peso é um fator muito importante e difícil de conseguir. Para isso, o obeso deve passar por um tratamento específico com especialistas no assunto, para que o tratamento seja feito da melhor maneira, prevendo, além da perda de peso, a manutenção em longo prazo do organismo, ou seja, promovendo formas de impedir que o indivíduo ganhe peso novamente.

Em função disso, desenvolveu-se o projeto "alimentação saudável" com o intuito de alertar as crianças acerca da importância de se ter uma alimentação correta desde a infância. Tendo-se a consciência de se alimentar corretamente e praticar esportes desde cedo, será possível diminuir a quantidade de adultos obesos.



Fonte: Jornal Politécnico Notícias, (2014, p.3).

Figura 5: Folder explicativo:

Alimentação Saudável

- Faça pelo menos 3 refeições (café da manhã, almoço e jantar) e 2 lanches saudáveis por dia. Não pule as refeições e não exagere na quantidade.
- Consuma, no máximo, 1 porção por dia de álcool: refrigerante, cerveja, montão ou margarita.
- Inclua diariamente 6 porções de grãos de cereais como arroz, milho e trigo; tubérculos como as batatas; raízes como o mandioquinha; plátano e maca nas refeições. Dê preferência aos grãos integrais e aos alimentos na sua forma mais natural.
- Evite refrigerantes e sucos industrializados, bolos, biscoitos doces e recheados, sobremesas e outras guloseimas como a regra da alimentação. Como no máximo, 2 vezes por semana.
- Como acompanhamento pelo menos 3 porções de legumes e verduras como parte das refeições e 3 porções ou mais de frutas nas saladas e lanches.
- Diminua a quantidade de sal na comida e retire o sal da mesa.
- Como lanche com arroz todos os dias ou, pelo menos, 5 vezes por semana. Esse grão brasileiro é uma combinação completa de proteínas e bom para a saúde.
- Beba pelo menos 2 litros (6 a 8 copos) de água por dia. Dê preferência ao consumo de água nos intervalos das refeições.
- Consuma diariamente 3 porções de leite e derivados e 1 porção de carnes, aves, peixes ou ovos. Reduzir a gordura aparente das carnes e a pele das aves antes da preparação torna esses alimentos mais saudáveis.
- Tome sua vida mais saudável. Pratique pelo menos 300 minutos de atividade física todos os dias e evite as bebidas alcoólicas e o fumo.

Seminário Integrado

Fonte: Jornal Politécnico Notícias (2014, p.3).

e) Projeto: Autismo, projeto desenvolvido por um grupo de alunos com objetivo de conhecer mais sobre a síndrome de Asperger. Para auxiliar os portadores da síndrome e buscar diminuir o preconceito das pessoas (ver figura 7). No desenvolvimento do trabalho buscaram-se notícias e informações contando também com a pesquisa de campo, onde as alunas entrevistaram os profissionais (professores, psicólogos e fonoaudiólogos) que atuam na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Casca – RS.

Figura 7: Reportagem do projeto Autismo:

Mistérios do Autismo

Popularmente, a Síndrome é conhecida como uma fábrica de gênios: como é o caso de Messi.

Lionel Andrés Messi foi diagnosticado aos oito anos de idade como portador da Síndrome de Ásperger, uma forma moderada de Autismo. O diagnóstico do atleta é pouco divulgado para protegê-lo, porém seu comportamento dentro e fora do campo são reveladores.

Autistas estão sempre procurando adotar um padrão e repeti-lo exaustivamente. Esse comportamento pode ser observado nos dribles e nas jogadas ensaiadas do jogador. Graças à memória incrível que os autistas tem, Messi, provavelmente, deve conhecer todos os movimentos que podem ocorrer no jogo, por exemplo, na hora de finalizar em gol.

Os autistas têm dificuldades de lidar com o mundo externo, eles não se sentem bem em público e têm dificuldades de se relacionar com os colegas e de falar em público.

Assim como Messi, outras celebridades foram diagnosticadas com alguma forma de autismo. Um exemplo é Bill Gates, diretor da Microsoft e inventor do Windows, ele não gosta de manter contato olho a olho e tem pouca habilidade social, além de não dar importância a sua aparência, características típicas do autismo.

Percebe-se que nascer com a síndrome de Ásperger não representa nenhum empecilho para o sucesso.

**Ana Paula Luvisa
Bataglia, Andressa
Berna, Flávia Nardi,
Morgana Gris Girelli**



Fonte: Jornal Politécnico Notícias, (2014, p.6).

f) Projeto: Drogas. Foi desenvolvido por um grupo de alunos com o objetivo prevenir a utilização e alertar sobre os efeitos das drogas no organismo (ver figura 8).

Por ser um tema que envolve o meio social em que os alunos frequentam, esse assunto é frequentemente abordado nas pesquisas de SI. O grupo desenvolveu a pesquisa trabalhando com a leitura de materiais como livros, revistas e pesquisas na internet, com a pesquisa conheceram mais sobre a classificação das drogas, a diferença existente entre drogas e medicamentos, a distinção entre drogas lícitas e drogas ilícitas, e os diversos efeitos das drogas no organismo das pessoas.

Figura 8: Reportagem sobre as drogas e seus efeitos no organismo:

Drogas

Nosso trabalho foi baseado na prevenção às drogas, quais seus principais efeitos, quais os tipos de drogas, entre outros.

As drogas têm como público forte os adolescentes entre 13 e 19 anos de idade, que, nas maiorias das vezes, entram por curiosidade, problemas ou até influências de amigos.

Existem substâncias, que são usadas com a finalidade de produzir efeitos benéficos, como o tratamento de doenças, sendo consideradas medicamentos. Tais drogas, no entanto, podem ser usadas como medicamento em determinadas situações e como produto tóxico em outros casos.

As drogas são classificadas em:

PERTURBADORAS: Aquelas com efeito alucinógeno, acelerando o funcionamento do cérebro.

DEPRESSORAS (as mais perigosas): Diminuem a atividade cerebral, deixando os estímulos nervosos mais lentos.

ESTIMULANTES: Substâncias que aumentam a atividade cerebral. Estimulam em especial áreas sensoriais e motoras.

DROGAS MISTAS: Combinações de dois ou mais efeitos. A mais comum e conhecida desse grupo é o Ecstasy.

Há dois grandes grupos de drogas, que não são agrupadas segundo as suas características, mas segundo as convenções e exigências sociais.

São elas:

Drogas lícitas: medicamentos em geral, álcool, cigarro, chocolate, refrigerante, energéticos, café, entre outros.

Drogas ilícitas: maconha, cocaína, ecstasy, crack, heroína, entre outras.

Os efeitos tem início muito rápido. Após a inalação, os efeitos iniciam em intervalos de segundos ou minutos e também têm curta duração, o que predispõe o usuário inalações repetidas, com consequências, às vezes, desastrosas.

Figura 8: Reportagem sobre as drogas e seus efeitos no organismo:

EFEITOS OBSERVADOS

Primeira Fase: Euforia, com diminuição da inalação.
Segunda Fase: Predomínio da depressão do SNC, o indivíduo torna-se confuso e desorientado. Podem também ocorrer alucinações auditivas e visuais.
Terceira Fase: A depressão se aprofunda, com redução acentuada do estado de alerta. Falta de coordenação ocular e motora. As alucinações tornam-se mais evidentes.
Quarta Fase: Depressão tardia. Ocorre inconsciência. Pode haver convulsões, coma e morte.

Com esse trabalho, concluímos que muitas pessoas experimentam, usam as drogas, pensando em encontrar uma felicidade a mais, para se acharem superiores às outras pessoas ou até por curiosidades. Mas, na verdade, na maioria das vezes, os entorpecentes não levam a lugar algum, apenas na perda de amigos e familiares.

“Não preciso me drogar para ser um gênio;
Não preciso ser um gênio para ser humano;
Mas preciso do seu sorriso para ser feliz”. Charles Chaplin.

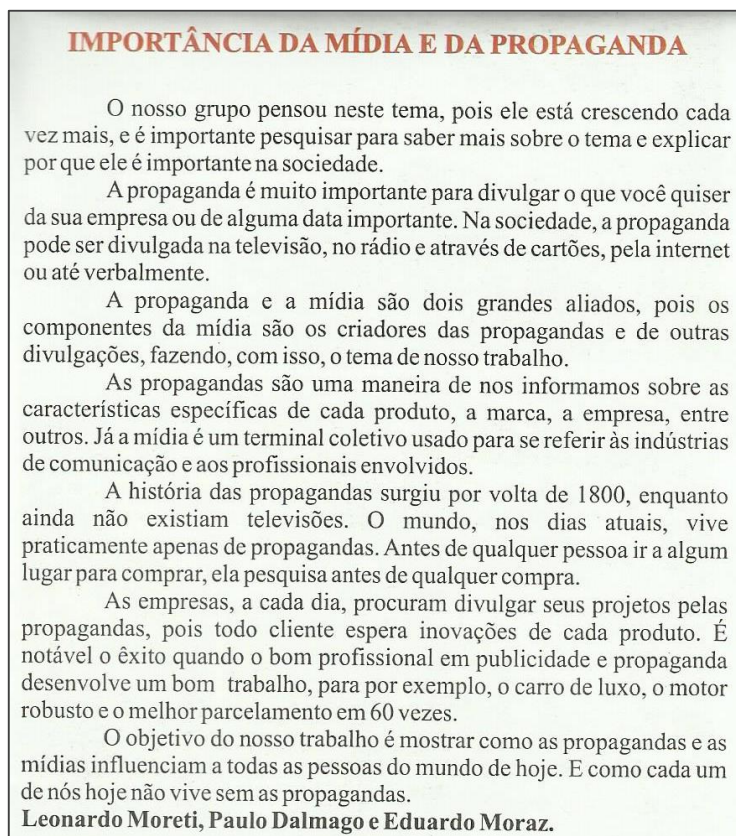
Bruna Batalia, Igor De Sordi, Gilson Ribeiro e Felipe Prestes



Fonte: Jornal Politécnico Notícias, (2014, p.4).

g) Projeto: Importância da mídia e da propaganda (figura 9). Um grupo de alunos buscou o desenvolvimento do projeto com o objetivo de conhecer mais sobre o tema e explicar a sua importância na sociedade. Abordando o envolvimento das pessoas com a propaganda e as mídias.

Figura 9: Reportagem sobre o projeto importância da mídia e da propaganda:



Fonte: Jornal Politécnico Notícias, (2014, p.5).


h) Projeto: Videogame (ver figura 10). Buscando conhecer sobre um assunto muito atual entre os jovens, um aluno desenvolveu o projeto com o objetivo de identificar os benefícios do jogo na vida das pessoas.

Figura 10: Cinco razões para jogar videogame:

Cinco Razões para Jogar Videogame

- 1. Diminui a ansiedade** - Esse estudo foi feito por um instituto especializado em obesidade infantil da Inglaterra. Ele separou dois grupos: um deles jogou Tetris e o outro ficou esperando por um tempo um programa abrir em um computador. Perguntas e testes feitos por psicólogos, antes e depois, mostraram que a ansiedade, em geral, tinha diminuído significativamente no grupo que jogou Tetris. Com isso, o apetite em excesso também foi combatido.
- 2. Pode combater a depressão** - Nesse caso, o jogo utilizado para o teste foi desenhado especificamente para isso o nome dele é Sparx e ele foi alvo de uma pesquisa na Nova Zelândia. Após diversos testes com crianças diagnosticadas com depressão, foi concluído que jogar Sparx foi tão efetivo ou mais, que seções com psicólogos. O jogo estimula o paciente a lidar melhor com a doença e também com os seus sintomas.
- 3. Melhora a visão** - Pois é, ao contrário do que milhões de pais e mães ao redor do mundo pensam até hoje, jogar videogame não prejudica a visão. Pelo contrário, vários estudos de universidades de Rochester e do Canadá apontaram que cerca de 30 a 40 horas não seguidas de jogo de tiro e ação aumentaram drasticamente o campo de visão dos voluntários, além de melhorar a capacidade de distinguir tons de cinza, o que melhora, por exemplo, a visão ao se dirigir na neblina. Isso acontece porque em um jogo de tiro, tudo é muito rápido. O jogador precisa treinar a sua visão para perceber várias coisas acontecendo ao mesmo tempo e vários elementos na tela.
- 4. Pode aumentar o seu cérebro** - Esse aumento se dá de maneira positiva. Pesquisas feitas em uma instituição na Alemanha perceberam, através de ressonância magnética, que um grupo que jogou Super Mário 64 por um período de meia hora por dia durante 2 meses atingiu um aumento em pelo menos 3 partes importantes do cérebro, formação do hipocampo direito, córtex pré-frontal, dorso lateral direito e cerebelo bilateral. Essas áreas são responsáveis por funções como formação da memória, planejamento estratégico e habilidades motoras das mãos. Esse aumento pode servir como prevenção de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer, o Parkinson e a Esclerose.
- 5. Melhora o senso de moral e ética** - Isso foi alvo de pesquisas da universidade de Buffalo, nos EUA. Cometer atos antisociais nos games, faz você deixar de cometê-los na vida real, ao contrário da crença popular e do que muita gente diz por aí na mídia. Isso acontece por dois motivos: o jogador adquire mais noção do que é certo e errado e ainda com sentimento de culpa quando toma ações erradas na vida real.

Gustavo Zordan.



Fonte: Jornal Politécnico Notícias, (2014, p.5).

5.3.2 Análise das atividades de desenvolvidas pelos alunos na disciplina de SI com o auxílio das mídias

Na disciplina de SI são desenvolvidos projetos de pesquisa que visam o envolvimento do cotidiano dos alunos com as áreas do conhecimento, buscando desenvolver habilidades, com criatividade e escolha de temas com significado relevante para o mundo do trabalho. A seleção realizada dos oito projetos elencados neste trabalho, desenvolvidos pelos alunos do EMP na disciplina de SI buscou o envolvimento dos trabalhos com a utilização das mídias. Nas palavras de Prado, (2005, p. 13),

a diversidade de projetos que circula frequentemente no âmbito do sistema de ensino muitas vezes deixa o professor preocupado em saber como situar sua prática pedagógica em termos de propiciar aos alunos uma nova forma de aprender integrando as diferentes mídias nas atividades do espaço escolar.

Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelo professor da disciplina de SI, de acordo com Prado, (2005, p. 13) é “tratar a articulação entre as instâncias do projeto para que de fato seja reconstruída na escola uma nova forma de ensinar, integrando as diversas mídias e conteúdos curriculares numa perspectiva de aprendizagem construcionista”.

Para que os alunos desenvolvam aprendizagens, Schwarzer, (2010, p. 107), aborda que às vezes é necessário o professor,

mudar as técnicas, textos, variar formas de explorar os materiais disponíveis na escola. Materiais de última geração, tanto quanto materiais de uso tradicional no ambiente escolar, podem, sob a mediação do professor, possibilitar a curiosidade, inserir o aluno no contexto atual e assegurar conhecimentos.

Aprender exige curiosidade, pois a curiosidade é o que move o que inquieta e o que insere na busca, na pesquisa, sem curiosidade o aluno não aprende e nem o professor ensina. (FREIRE, 1996, p. 95).

A construção de aprendizagens pode ser verificada ao analisar os projetos desenvolvidos na disciplina de SI, devido à diversidade de assuntos envolvidos bem como as diferentes mídias empregadas na realização dos projetos. Ao trabalhar com a elaboração de projetos o aluno precisa, de acordo com Prado (2005, p. 15), “selecionar

informações significativas, tomar decisões, trabalhar em grupo, gerenciar confronto de ideias, enfim, desenvolver competências interpessoais para aprender de forma colaborativa com seus pares”.

Como mediador da aprendizagem o professor precisa ouvir, questionar e orientar, visando à construção de conhecimento no aluno, nas palavras de Freire (1996, p. 52), o professor deve “saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

O trabalho desenvolvido no EMP instiga a busca pelo novo, pelo desconhecido, os professores de SI criam as possibilidades despertando a curiosidade e os alunos atuam na construção de conhecimentos significativos.

O conhecimento significativo de acordo com Hipólido (2012, p. 17-18),

é aquele que contribui, consideravelmente, para o processo de construção da identidade sociocultural do ser humano, no desenvolvimento de sua percepção em relação ao ambiente que o cerca; na escolha adequada das ferramentas que auxiliam-na interação com a realidade em que vive e nesta interferência; e, principalmente, na interação com o outro e com o grupo.

Nesse contexto Prado (2005, p. 15), afirma que o trabalho por projeto “potencializa a integração de diferentes áreas de conhecimento, assim como a integração de várias mídias e recursos, os quais permitem ao aluno expressar seu pensamento por meio de diferentes linguagens e formas de representação”.

Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos na disciplina de SI da escola abordada, buscam integrar as áreas do conhecimento, utilizando as diferentes mídias na elaboração e no desenvolvimento das atividades, como os projetos acima relacionados. Proporcionando o envolvimento dos alunos na construção do conhecimento, no desenvolvimento humano e nos avanços tecnológicos da sociedade.

A educação é um processo contínuo, em que quanto mais aprendemos, muito mais precisamos aprender. De acordo com Cury (2014, p. 63), quando se refere em seu trabalho à educação ele escreve: “Paulo Freire sonhou com uma educação que promovesse a autonomia, mas a questão é: estamos formando um ser humano capaz de ser protagonista se sua história? ”. Ao relacionar esta questão com o trabalho desenvolvido no EMP, na disciplina de SI, percebemos que estamos no início de uma longa jornada rumo à construção do conhecimento.

As questões elencadas neste trabalho, bem como as considerações elaboradas pelos professores e alunos são “chaves” no engajamento da disciplina de SI com as demais áreas do conhecimento para o desenvolvimento do trabalho multidisciplinar, com a integração das mídias, na elaboração de aprendizagens construcionistas.

6 CONCLUSÃO

A interação evidente entre as mídias e o trabalho pedagógico tem proporcionado uma abordagem mais ampla dos aspectos sociais no contexto escolar. Envolvendo os alunos com o cotidiano no intuito de provocar, analisar, discutir e interagir com diferentes situações para a construção do conhecimento.

Como podemos perceber a confirmação dos professores ao responder o questionário, onde à reformulação das práticas pedagógicas propostas pelo EMP e a inserção no currículo da disciplina de SI, proporciona aos educandos o maior envolvimento nas atividades pedagógicas, no desenvolvimento de novas habilidades, bem como a contribuição na formação integral, agregando conhecimentos, valores e disciplina que são indispensáveis na formação de cidadãos comprometidos com o meio em que estão inseridos e com o desenvolvimento humano e social.

Os alunos consideram importante a disciplina de SI na formação do EMP, pois ao trabalhar com a disciplina são desenvolvidas diferentes habilidades, conhecimentos e visão do futuro, como na atuação profissional. Porém, nem todos os alunos conseguem contextualizar a pesquisa com os conteúdos das demais áreas do conhecimento, o que proporcionaria a interdisciplinaridade, percebe-se que os professores precisam de mais planejamento e trabalho integrado para auxiliar os alunos nas diferentes aprendizagens.

A proposta da disciplina de SI busca o desenvolvimento da pesquisa integrando as diferentes áreas do conhecimento, com alunos autores de seus trabalhos permitindo expressar seus anseios através da linguagem e da utilização das diferentes mídias. Nesse sentido é necessário o trabalho coletivo dos professores para ocorrer o engajamento da disciplina de SI com as demais áreas do conhecimento no desenvolvimento do trabalho multidisciplinar, com a integração das mídias, na elaboração de aprendizagens construcionistas.

A integração das mídias é uma forma de desenvolver o trabalho pedagógico que o professor pode utilizar para mediar às informações expostas pelos alunos transformando-as em conhecimentos. Conhecimentos contextualizados que transformam os alunos em cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com o desenvolvimento humano e social.

O professor como mediador das aprendizagens deve envolver o aluno na atividade pedagógica proposta, despertando a curiosidade dos educandos na busca por informações com a utilização das mídias integradas para a construção do conhecimento significativo.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, E. V. B.; FLÔRES, M. L. P. Objetos de Aprendizagem: conceitos básicos. In: TAROUCO, L. M. R.; COSTA, V. M. da; ÁVILA, B. G.; BEZ, M. R.; SANTOS, E. F. dos. **Objetos de aprendizagem: teoria e prática**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.
- ALMEIDA, M. E. B, MORAN, J. M. **Integração das tecnologias na educação**/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação. Seed, 2005.
- ANTUNES, C.; **Trabalhando habilidades: construindo ideias**. São Paulo: Scipione, 2001.
- AZEVEDO, José Clóvis; REIS, Jonas Tarcísio, organizadores. **O ensino médio e os desafios da experiência: movimentos da prática**. São Paulo: Fundação Santillana: Moderna, 2014.
- AZEVEDO, José Clóvis; REIS, Jonas Tarcísio, organizadores. **Reestruturação do ensino médio: pressupostos teóricos e desafios da prática**. São Paulo: Fundação Santillana: Moderna, 2013.
- BALTAR, Marcos. **Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático**. São Paulo: Cortez, 2012.
- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia – educação**. Campinas – SP: Autores Associados, 2005. 2ª ed.
- BESSA, V. da H. **Teorias da aprendizagem**. Curitiba: IESDE: Brasil SA, 2008.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 20 de mar. 2015.
- CHASSOT, A. A pesquisa de saberes primevos catalisando a interdisciplinaridade. In: AZEVEDO, J. C.; REIS, J. T. **O ensino médio e os desafios da experiência: movimentos da prática**. São Paulo: Fundação Santillana: Moderna, 2014.
- CORSANI, Marciel. **Como usar o rádio na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007. (Coleção como usar na sala de aula), 192 páginas.
- CURY, Augusto. **Pais inteligentes formam sucessores, não herdeiros**. São Paulo: Saraiva, 2014.
- DRESCH, C. I.; AMARAL, E. M. H. do. Rádio escolar como um objeto de ensino. In: TAROUCO, L. M. R.; COSTA, V. M. da; ÁVILA, B. G.; BEZ, M. R.; SANTOS, E. F. dos. **Objetos de aprendizagem: teoria e prática**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.
- FERREIRA, V. M. Ensino Médio Politécnico: mudança de paradigmas. In: AZEVEDO, José Clóvis; REIS, Jonas Tarcísio, organizadores. **Reestruturação do ensino médio: pressupostos teóricos e desafios da prática**. São Paulo: Fundação Santillana: Moderna, 2013.
- FERREIRA, V. M. A mudança possível e necessária para o Ensino Médio. In: AZEVEDO, J. C.; REIS, J. T. **O ensino médio e os desafios da experiência: movimentos da prática**. São Paulo: Fundação Santillana: Moderna, 2014.

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996, 8ª edição.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003, 36ª edição.
- GIARDINELLI, M. Interpretar o mundo através de boas leituras. **Mundo jovem**, Porto Alegre, p.12-13, março, 2015.
- GONZAGA, J. L. A; ALMEIDA, E. S. de; ARAGONEZ, I. B; HERBERT, N. T. A prática pedagógica na educação politécnica. In: AZEVEDO, J. C.; REIS, J. T. **O ensino médio e os desafios da experiência: movimentos da prática**. São Paulo: Fundação Santillana: Moderna, 2014.
- GUARESCHI, P. A.; Conexão – Comunicação e Cultura, UCS, Caxias do Sul, v. 5, n. 9, p. 27-40, jan./jun. 2006.
- HIPÓLIDE, Márcia Cristina. **Contextualizar é reconhecer o significado do conhecimento científico**. São Paulo: Phorte, 2012.
- JÉLVEZ, J. A. Q. A pesquisa nas práticas educativas do Ensino Médio. In: AZEVEDO, J. C.; REIS, J. T. **O ensino médio e os desafios da experiência: movimentos da prática**. São Paulo: Fundação Santillana: Moderna, 2014.
- LIMA, C. C. de; BASSANI, P. S.; BARBOSA, D. N. F. Aprender com mobilidade: utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação Móveis e Sem Fio como potencializadoras da interação em processos educativos. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação**. Porto Alegre, v12, nº1, p. 1-10, julho 2014.
- MORAM, Manuel José, Revista: **Comunicação e Educação**, São Paulo, (2): 27 a 35, jan./abr. 1995.
- MORAM, Manuel José, Revista: **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**, Campinas: Papirus, 2014; 21ª Ed. p. 21-29.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.
- NASCIMENTO, E. P.; AMARO, V. R. I. Apresentação. In: AZEVEDO, J. C.; REIS, J. T. **O ensino médio e os desafios da experiência: movimentos da prática**. São Paulo: Fundação Santillana: Moderna, 2014.
- PERRENOUD, Philippe. **10 Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.
- PERRENOUD, Philippe et ali. **Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Editora Artmed, 2001.
- PONTE FILHO, C. H.; PATROCIONIO, K. R. A. **Radio escola como instrumento educativo: estudo de caso do programa “Antenados”**. Artigo, Universidade de Fortaleza, 1981.
- PRADO, M. B. B. Pedagogia de Projetos: fundamentos e implicações. In: ALMEIDA, M. E. B, MORAN, J. M. **Integração das tecnologias na educação/ Secretaria de Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação. Seed, 2005.
- RIBEIRO, K. S. Relações entre professores e alunos no ensino médio: tema para a formação continuada. In: ROSSI, A. M. P.; TRAVERSSINI, C. S.; SCHÄFFER, N. O.; PEREIRA, N. M. **Ensino médio- docência identidade e autoria**. São Leopoldo: Oikos, 2010.

ROSSI, A. M. P.; TRAVERSSINI, C. S.; SCHÄFFER, N. O.; PEREIRA, N. M. **Ensino médio- docência identidade e autoria**. São Leopoldo: Oikos, 2010.

SANTOS T. R. dos.; FOOHS, M. M. Elaboração de um jornal escolar no 1º ano do ensino médio politécnico: uma das aplicações do computador na politecnia. In: TAROUCO, L. M. R.; COSTA, V. M. da; ÁVILA, B. G.; BEZ, M. R.; SANTOS, E. F. dos. **Objetos de aprendizagem: teoria e prática**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

SANTOS. Walmor. **Leitura, uma proposta educacional**. Porto Alegre: WS Editor, 2013.

SHELLER, M.; VIALI, L.; LAHM, R. A. A Aprendizagem no contexto das tecnologias: uma reflexão para os dias atuais. **Renote: Novas Tecnologias na Educação**. Porto Alegre, V. 12 N° 2, p. 1-11, dezembro, 2014. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/53513/33029>>. Acesso em 23 de jun. 2015.

SCHWARZER, G. I. É possível orientar nossas práticas no ensino médio por mandamentos? In: ROSSI, A. M. P.; TRAVERSSINI, C. S.; SCHÄFFER, N. O.; PEREIRA, N. M. **Ensino médio- docência identidade e autoria**. São Leopoldo: Oikos, 2010.

SEDUC-RS. **Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio**. 2011-2014.

SOUZA, L. de; O que nós, professores, estamos fazendo para promover a formação humana de nossos alunos?. In: ROSSI, A. M. P.; TRAVERSSINI, C. S.; SCHÄFFER, N. O.; PEREIRA, N. M. **Ensino médio- docência identidade e autoria**. São Leopoldo: Oikos, 2010.

VALENTE, J. A. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo de ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, M. E. B, MORAN, J. M. **Integração das tecnologias na educação/ Secretaria de Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação. Seed, 2005.

ZEBINI, Daniela. **Educar para crescer**. Ensino integral: O que é educação integral?. Texto publicado em 13 de março de 2014. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/educacao-integral-624287.shtml>>, último acesso em: 25 de junho de 2015.

APÊNDICE 1 - Questionário para os professores que atuam na disciplina de SI na Escola em que a pesquisa foi desenvolvida.

Prezado (a) Professor (a): Por favor, responda a este questionário. As informações prestadas por você servirão de subsídio à pesquisa acadêmica desenvolvida pela aluna Ivanete Terezinha Buttura Orsato, como trabalho de conclusão do curso Mídias na Educação (UFRGS). A pesquisa tem o título “A Integração das Mídias no Ensino Médio Politécnico”, e busca estudar as metodologias usadas na disciplina de Seminário Integrado do EMP. Asseguramos, desde já, que sua identidade será preservada. Agradecemos a sua colaboração.

Qualquer dúvida, entrar em contato com Ivanete, através do e-mail: [\[ivabuttura@gmail.com\]](mailto:ivabuttura@gmail.com)

1) Qual a sua formação:

- Superior Incompleto
- Superior Completo; área do conhecimento: _____
- Especialização; área do conhecimento: _____
- Mestrado; área do conhecimento: _____
- Doutorado; área do conhecimento: _____

2) Há quantos anos você leciona:

- menos de um ano; de 1 a 2 anos; de 3 a 5 anos
- de 6 a 9 anos; de 10 a 15 anos; mais de 15 anos

Dimensão “Concepções sobre a disciplina de Seminário Integrado do Ensino Médio Politécnico”

1) Você conhece e compreende a proposta do Ensino Médio Politécnico:

- não conhece e nem compreende
- conhece e/ou compreende superficialmente
- conhece e/ou compreende suficientemente

conhece e/ou compreende plenamente

2) O Ensino Médio Politécnico propõe a reformulação das práticas tradicionais e conteudistas, transformando-as em práticas interdisciplinares e contextualizadas.

Concordo; Concordo parcialmente; Discordo;

Comente: _____

3) Ao desenvolver a disciplina de SI os alunos desenvolvem diferentes habilidades, que nas práticas tradicionais e conteudistas não desenvolveriam.

Concordo; Concordo parcialmente; Discordo;

Comente: _____

4) A disciplina de SI contribui efetivamente na formação dos alunos.

Concordo; Concordo parcialmente; Discordo;

Comente: _____

5) Quais saberes docentes são fundamentais para um bom trabalho em SI.

6) Os alunos participam das aulas de SI, com empenho e dedicação realizando as atividades propostas.

Concordo; Concordo parcialmente; Discordo;

Comente: _____

7) **Você tem alguma crítica ou sugestão em relação a disciplina de SI?**

Não

Sim, quais? _____

Dimensão “**Integração das mídias na disciplina de Seminário Integrado**”

1) Assinale as mídias que você utiliza nas aulas de Seminário Integrado:

computador - internet; vídeo; TV; rádio; mídias impressas: jornal, revista, livros; outras, quais? _____

2) Que grau de dificuldade você encontra para utilizar as mídias em suas aulas:

difícil razoável fácil outro – especifique: _____

Comente sua resposta: _____

3) Como você vê o uso das mídias na educação.

indispensável importante em determinadas situações totalmente dispensável
 outro – especifique _____

Por favor, justifique sua resposta!

4) Liste vantagens e desvantagens da utilização das mídias na sua prática pedagógica:

Vantagens	Desvantagens

5) Como você descreve sua metodologia de trabalho na disciplina de Seminário Integrado? É baseada em algum teórico? Qual?

6) Com quais mídias você acha que seus alunos aprendem melhor?

() jornal e revista () livros () TV - vídeo () computador – internet () rádio
() quadro branco () outro qual ? _____

Comente sua resposta:

APÊNDICE 2 – Questionário aplicado aos alunos da 3ª série do Ensino Médio Politécnico da escola em que a pesquisa foi desenvolvida.

Querido (a) Aluno (a): Por favor, responda a este questionário. As informações prestadas por você são muito importantes e irão contribuir para um estudo sobre as mídias (computador-internet e TV- vídeo, rádio e mídias impressas – livros revistas e jornais) e como elas podem ajudar no processo da aprendizagem do Ensino Médio Politécnico. Asseguramos, desde já, que sua identidade será preservada. Agradecemos a sua colaboração.

Dimensão “perfil dos alunos do EMP – 3ª série e a relação com a disciplina de SI”

1) Sexo:

Feminino Masculino

2) Idade:

14 a 15 anos 15 a 16 anos 16 a 17 anos 18 ou mais anos.

3) Quantas horas por dia você se dedica aos estudos (extraclasse)?

menos de 1h de 1h a 2h de 2h a 3h de 3h a 4h mais de 4h

4) Quantas horas, em média, você dedica ao desenvolvimento de pesquisas de SI:

menos de 1h semanais de 1h a 2h de 2h a 3h semanais mais de 3h semanais.

5) O Ensino Médio Politécnico propõe a disciplina de SI. Essa disciplina é importante na sua formação?

Concordo; Concordo parcialmente; Discordo;

Comente sua resposta: _____

6) Na disciplina de SI são desenvolvidas pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, estas pesquisas ajudam a entender os conteúdos das outras disciplinas.

Concordo; Concordo parcialmente; Discordo;

Comente sua resposta: _____

7) Os conhecimentos das demais disciplinas são importantes para um bom trabalho em SI.

Concordo; Concordo parcialmente; Discordo;

Comente sua resposta: _____

8) Você participa das aulas de SI, com empenho e dedicação realizando as atividades propostas.

Concordo; Concordo parcialmente; Discordo;

Justifique: _____

9) Quais são as atividades que você mais gosta de desenvolver nas aulas de SI?

10) Você tem alguma crítica ou sugestão em relação a disciplina de SI?

Não

Sim, quais? _____

Dimensão “**Utilização das diferentes mídias em atividades**”

1) Como você considera o uso das diferentes mídias para a sua aprendizagem?

- indispensável importante em determinadas situações totalmente dispensável
 outro – especifique _____

Por favor, justifique sua resposta!

2) Você prefere as aulas com o professor:

- copiando a lição no quadro apenas explicando oralmente a matéria, sem utilizar outros recursos utilizando TV- vídeo utilizando o Laboratório de Informática utilizando livros didáticos outro - especifique

Comente a sua resposta:

3) Em que situações na sala de aula você considera que aprende mais?

4) Quando você faz uso do computador e/ou da internet isso lhe traz:

- angústia/medo satisfação pessoal prazer curiosidade outro – comente:

ANEXO 1 - Termo de consentimento informado para professores

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação

Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Sensu*

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O(A) pesquisador(a) Ivanete Terezinha Buttura Orsato, aluno(a) regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação – Pós-Graduação *lato sensu*** promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação do(a) Professor(a) Paloma Dias Silveira, realizará a investigação sobre “**A Integração das diferentes mídias no Ensino Médio Politécnico**”, junto aos professores e alunos do ensino médio no período de maio e junho de 2015. O objetivo desta pesquisa é ressaltar a importância das mídias na disciplina de seminário integrado do ensino médio politécnico.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados(as) a tomar parte da realização de uma pesquisa através de questionário específico para cada grupo: professores e alunos.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do(a) pesquisador(a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

O(A) pesquisador(a) compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do e-mail - [ivabuttura@gmail.com].

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU _____, inscrito sob o no. de R.G. _____, concordo em participar esta pesquisa.

Assinatura do(a) participante

Assinatura do(a) pesquisador(a)

Casca, ____ de _____ de 2015.

ANEXO 2 - Termo de consentimento informado para alunos
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Sensu*
TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O(A) pesquisador(a) Ivanete Terezinha Buttura Orsato, aluno(a) regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação – Pós-Graduação *lato sensu*** promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação do(a) Professor(a) Paloma Dias Silveira, realizará a investigação “**A Integração das diferentes mídias no Ensino Médio Politécnico**”, junto aos professores e alunos do ensino médio no período de maio e junho de 2015. O objetivo desta pesquisa é ressaltar a importância das mídias na disciplina de seminário integrado do ensino médio politécnico.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados(as) a tomar parte da realização de uma pesquisa através de questionário específico para cada grupo: professores e alunos.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do(a) pesquisador(a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o(a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

O(A) pesquisador(a) compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do e-mail - [ivabuttura@gmail.com].

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU _____, inscrito sob o no. de R.G. _____, responsável pelo aluno (a)

Concordo em que ele participe desta pesquisa.

Assinatura do(a) responsável

Assinatura do(a) pesquisador (a)

Casca, ____ de _____ de 2015.